

Câmbio (R\$)

Dólar / BC	Compra	Venda
Paralelo	1,78	2,00
Comercial	1,83	1,832
Turismo	1,78	2,00

Euro / BC 2,4046 2,4057

Ouro (R\$)

Gramas	95,000
Varição	+ 2,98%

Blue Chips

	Ult. cotação	%
BMF Bov. ON	R\$ 9,90	+1,53
Bradesco PN	R\$ 31,36	+2,18
Gerdaul PN	R\$ 15,16	+3,83
Itaú Unib. PN	R\$ 34,87	+2,47
Petrobras PN	R\$ 22,23	+3,25
Sid Nac. PN	R\$ 15,84	+4,83
Vale PNA	R\$ 40,59	+4,34

Economia

A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) fechou ontem em alta de 2,48%. A cautela foi deixada de lado mundo à fora em dia de retomada dos negócios nas principais praças acionárias, após a pausa para o Ano Novo. O giro financeiro somou R\$ 6,385 bilhões. | PÁGINA 4 |

País

Balanco divulgado ontem pela Polícia Rodoviária Federal mostrou que 460 pessoas morreram nas estradas no período de festas de final de ano, ou seja, 18% menos que as 556 mortes em 2010. Os números foram registrados entre 16 de dezembro e 2 de janeiro. | PÁGINA 5 |

Rio

Três pessoas já morreram em função das chuvas no estado do Rio de Janeiro. A pior situação ocorre em Laje do Muriaé, município com menos de 8 mil habitantes no Noroeste do estado, onde duas pessoas morreram, 2 mil estão desalojadas e 200 desabrigadas. | PÁGINA 5 |

Pedro Marcos Barbosa

Questão de Justiça

Com o desenvolvimento de uma tradição jurídica fundada nos Direitos Humanos, de forma gradual – até nos países menos desenvolvidos economicamente –, foi possibilitando tutela estatal aos direitos fundamentais básicos, como à vida, saúde e educação. | PÁGINA 6 |



Gazeta

DE NOTÍCIAS

1ª FASE
1875 A 1942

2ª FASE
ANO III
EDIÇÃO Nº 510

WWW.JGN.COM.BR

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 4 DE JANEIRO DE 2012

R\$ 1,00

NÚMEROS DA ANP

Produção de petróleo no Brasil bate recorde

Em novembro, foram produzidos 2,188 milhões de barris/dia, mais 4,8% do que em igual mês de 2010



Somando petróleo e gás, produção foi de 2,615 milhões de barris/dia de óleo equivalente

A Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) informou ontem que a produção brasileira de petróleo atingiu recorde histórico em novembro de 2011, quando foram produzidos 2,188 milhões de barris por dia (bpd), volume superior ao antigo recorde de 2,180 milhões de bpd registrado em dezembro de 2010. O resultado de novembro foi 4,8% superior ao de novembro de 2010 e 4% maior que o de outubro de 2011.

A produção de gás natural cresceu 2,4% ante outubro, para 68 milhões de metros cúbicos por dia (m3/d), a segunda maior já registrada no País, atrás somente de dezembro de 2010 (69,2 milhões de m3). Em relação a novembro de 2010, houve incremento de 2,5%.

No acumulado de petróleo e gás, a produção brasileira em novembro ficou em 2,615 milhões barris de óleo equivalente (boe) por dia. Desse total, 188 mil boe diários foram provenientes do pré-sal (157,7 mil barris diários de petróleo e 5 milhões de m3 de gás natural). O estado de São Paulo ultrapassou a Bahia e foi o quarto maior produtor de petróleo e gás natural. Aproximadamente 91,1% da produção brasileira foram extraídos de campos operados pela Petrobras. | PÁGINA 2 |

Brasil capta US\$ 750 milhões em bônus

O governo brasileiro captou ontem US\$ 750 milhões nos Estados Unidos e na Europa com a menor taxa de juros da história para emissões do País: 3,449% ao ano. A demanda dos investidores pelo título da dívida brasileira Global 2021 superou a oferta inicial, que era de US\$ 500 milhões. A nova emissão será estendida ao mercado asiático na madrugada de hoje, com a oferta de mais US\$ 75 milhões, de acordo com o Tesouro Nacional.

O resultado da captação externa brasileira foi considerado "bom" por fontes do governo. A avaliação é a de que investidores já vinham sinalizando interesse por papéis brasileiros e, por isso,

o governo identificou uma "janela de oportunidade" para testar o mercado. As ofertas de títulos do Tesouro servem como referência, em relação a juros e volume, para o setor privado.

A taxa obtida pelo Brasil está 1,5 ponto percentual acima do que é pago pelo governo norte-americano, cujos títulos são considerados os mais seguros do mundo para investimento.

No total, já foram emitidos mais de US\$ 2,5 bilhões com o título Global 2021. A última emissão realizada pelo Brasil no mercado externo foi em novembro de 2011, como o papel Global 2041, no valor de US\$ 1,1 bilhão. | PÁGINA 4 |

Especialistas esperam mais aquisições de bancos menores

A expectativa para 2012 entre os analistas é de captação mais cara de recursos, necessidade de capitalização de alguns bancos menores e forte concorrência com os grandes em linhas como crédito consignado. Os especialistas também esperam intensificação de fusões e aquisições. Com 2011 praticamente fechado, o Cruzeiro do Sul acertou a compra do Prosper e mais negócios devem surgir este ano.

No fim de 2011, o Banco Central tentou melhorar o ambiente para esses bancos ao reduzir o percentual de parte dos depósitos compulsórios que é remunerado pela taxa Selic. A intenção é que grandes bancos tirem o dinheiro do BC e comprem ativos dos menores. | PÁGINA 3 |



Porto de Santos pode ter sua atividade prejudicada com a greve de portuários

Trabalhadores de portos podem fazer greve nos próximos dias

Trabalhadores de portos em todo o País podem entrar em greve nos próximos dias, informou ontem o vice-presidente da Federação Nacional dos Portuários, Everandy Cirino dos Santos. A paralisação será definida durante o encontro nacional da categoria, a ser realizado nesta quinta e sexta-feiras, em Santos. A ideia é fazer uma paralisação

nacional de advertência, com duração de 24 horas e, em seguida, iniciar uma greve por tempo indeterminado.

Segundo Santos, que também preside o Sindicato dos Empregados na Administração Portuária de Santos (Sindaport), os trabalhadores pressionam o governo contra a intervenção no fundo de pensão Portus. | PÁGINA 2 |

ANP

Produção de petróleo foi recorde em novembro

Foram produzidos 2,188 milhões de barris/dia, mais 4,8% do que em igual mês de 2010

A produção brasileira de petróleo atingiu recorde histórico em novembro, revelou ontem a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). Foram produzidos 2,188 milhões de barris por dia (bpd) de petróleo, volume superior ao antigo recorde de 2,180 milhões de bpd registrado em dezembro de 2010. O volume também foi 4,8% superior ao reportado em novembro de 2010 e 4% maior do que o registrado em outubro de 2011.

A produção de gás natural em novembro passado foi de aproximadamente 68 milhões de metros cúbicos por dia (m³/d), a segunda maior já registrada no País, atrás somente de dezembro de 2010 (69,2 milhões de m³). O volume produzido de gás em novembro representou um incremento de 2,5% em relação a novembro de 2010 e de 2,4% ante outubro de 2011.

No acumulado de petróleo e gás, a produção brasileira em novembro ficou em 2,615 milhões barris de óleo equivalente (boe) por dia. Desse total, 188 mil boe diários foram provenientes do pré-sal (157,7 mil barris diários de petróleo e 5 milhões de m³ de gás natural).

Pré-sal - A produção do pré-sal foi de 157,7 Mbbl/d de petróleo e 5 MMm³/d de gás natural, totalizando 188,8 Mboe/d, um aumento de 17,5% em relação a outubro. O poço 9BRSA716RJS, do campo de Lula, segue como

o poço com maior produtor de petróleo pelo sétimo mês seguido, com uma produção de 27,3 Mbbl/d. Dos nove poços produtores de reservatórios do pré-sal, sete estão entre os 30 com maior produção total, em barris de óleo equivalente. Destaque para os poços do campo de Lula, onde os três atualmente produzindo figuram na lista dos 30 maiores produtores.

O estado de São Paulo ultrapassou a Bahia e foi o quarto maior produtor de petróleo e gás natural, em barris de óleo equivalente. Com cerca de 91,7 Mboe/d, a produção no estado foi oriunda de dois campos de gás (Lagosta e Mexilhão) e de dois TLDs (blocos BM-S-9 e BM-S-40).

Os três campos terrestres de produção de petróleo foram registrados nos campos de Marlim, Jubarte e Lula, respectivamente, que juntos produziram cerca de 58 Mbbl/d a mais do que fora produzido por esses campos em outubro de 2011. O campo de Roncador foi o maior produtor de petróleo e o Rio Urucu o maior produtor de gás natural.

Ao todo 300 concessões operadas por 25 empresas distintas foram responsáveis pela produção nacional em novembro de 2011. Destas, 75 são concessões marítimas e 225 são terrestres. Das 300 concessões, dez encontram-se em atividades exploratórias e produzem através de Testes de Longa Duração (TLD), e outras nove são

de campos licitados contendo Acumulações Marginais.

A produção de petróleo e gás natural no Brasil foi oriunda de 8.980 poços. O campo com o maior número de poços produtores foi Canto do Amaro, Bacia de Potiguar, com 1.127 poços.

Aproximadamente 91,1% da produção de petróleo e gás natural foram extraídos de campos operados pela Petrobras. Em torno de 91,7% da produção de petróleo e 75,8% da produção de gás natural do Brasil foram produzidos em campos marítimos. Dos 20 maiores campos produtores de petróleo, três são operados por empresas estrangeiras: Frade/Chevron (oitavo lugar), Peregrino/Statoil (10º) e Ostra/Shell (14º).

Os três campos terrestres com maior produção de petróleo e gás natural, em barris de óleo equivalente, foram Leste do Urucu, Rio Urucu e Carmópolis, respectivamente. Os campos terrestres Rio do Urucu e Leste do Urucu, ambos na Bacia de Solimões, ocuparam a primeira e a segunda posições, respectivamente, na relação de maiores produtores de gás natural, e são os únicos campos terrestres entre os 20 maiores produtores em barris de óleo equivalente.

Oito poços terrestres estão na produção dos 30 poços com maior produção de gás natural, sendo sete do campo de Rio Urucu e um do campo de Leste do Urucu. A P-52, localizada no campo

de Roncador, produziu, através de 13 poços a ela interligados, cerca de 128,9 Mboe/d e foi a plataforma com maior produção.

Bacias terrestres - A produção oriunda das Bacias maduras terrestres (campos/TLDs das bacias do Espírito Santo, Potiguar, Recôncavo, Sergipe e Alagoas) foi de 180,1 Mboe/d, sendo 147,0 Mbbl/d de petróleo e 5,3 MMm³/d de gás natural. Desse total, 3,2 Mboe/d foram produzidos por concessões não operadas pela Petrobras, sendo 436,3 boe/d em Alagoas, 1.076,8 boe/d na Bahia, 16,3 boe/d no Espírito Santo, 1.580,7 boe/d no Rio Grande do Norte e 101,2 boe/d em Sergipe.

Os campos com acumulações marginais produziram ao todo 112,8 bbl/d de petróleo e 31,9 Mm³/d de gás natural. Dentre esses campos, Tigre foi o maior produtor de petróleo, com 39,2 bbl/d, e Morro do Barro foi o maior produtor de gás natural, com 29,3 Mm³/d.

Queima de gás - Ainda segundo a ANP, a redução da queima de gás foi de aproximadamente 15% se comparada ao igual mês em 2010 e de cerca de 1,6% em relação ao mês anterior. Do total de gás natural queimado, 86,4% são oriundos de campos na Fase de Produção e 13,6% de TLDs da Fase de Exploração. Considerando apenas as concessões na Fase de Produção, o aproveitamento de gás natural no mês foi de 92,6%.

PARALISAÇÃO

Trabalhadores de portos podem entrar em greve

Anne Warth
Da Agência Estado

Cerca de 40 mil trabalhadores de portos administrados pela União em todo o País podem entrar em greve nos próximos dias, informou o vice-presidente da Federação Nacional dos Portuários, Everandy Cirino dos Santos. A paralisação será definida durante o encontro nacional da categoria, a ser realizado nesta quarta e sexta-feira, em Santos (SP). A ideia é fazer uma paralisação nacional de advertência, com duração de 24 horas e, em seguida, iniciar uma greve por tempo indeterminado. Os detalhes serão definidos em assembleia, com comunicação prévia aos usuários dos portos.

Segundo Santos, que também é presidente do Sindicato dos Empregados na Administração Portuária de Santos (Sindaport), o maior do País, os trabalhadores pressionam o governo contra a intervenção no fundo de pensão Portus, em 23 agosto do ano passado. Santos afirma que o relatório parcial, apresentado pelos interventores, recomenda a liquidação e o desmembramento do fundo, de forma que cada administrador banque seus próprios participantes, mas não prevê o pagamento dos débitos da União e das patrocinadoras, estimada em R\$ 4 bilhões, segundo Santos. De acordo com ele, somente a União deve R\$ 1,2 bilhão, dívida da época da antiga Portobrás.

"Há portos que não estão pagando em dia e outros que recolhem contribuições dos participantes, mas não repassam ao fundo", disse o sindicalista. O relatório parcial também recomenda a redução dos benefícios.

Repasse - Segundo Santos, o governo descumprir a promessa de repassar R\$ 150 milhões ao fundo em 2011. Desde a intervenção, o prejuízo mensal do Portus é de R\$ 5 milhões, disse o sindicalista. "Também vamos discutir o trabalho da Secretaria Especial de Portos. O compromisso do governo era de reestruturação da administração portuária e criação de uma diretoria de Recursos Humanos, o que não foi feito. Não era para a secretaria servir apenas para colocar afiliados políticos de partidos", afirmou.

A Secretaria Especial dos Portos informou, por meio de sua assessoria de imprensa, que o grupo responsável pela negociação do Portus está avaliando a situação e não prestou mais explicações.

Os trabalhadores também cobram o cumprimento do acordo feito com a categoria, de não distinção entre funcionários novos dos antigos e de concessão de benefícios específicos para cada porto "Fica difícil para os trabalhadores entenderem o que aconteceu. O ministro José Leônidas de Menezes Cristiano participou das discussões, apresentou a proposta, mas não houve respaldo do Ministério do Planejamento", afirmou Santos.

HRT confirma potencial de gás no Solimões

Eulina Oliveira
Da Agência Estado

A HRT Participações em Petróleo anunciou ontem que a sua subsidiária HRT O&G Exploração e Produção de Petróleo concluiu o teste de formação do poço I-HRT-4-AM, no bloco SOL-T-194, na Bacia do Solimões. Conforme o comunicado, o teste foi executado entre 15 e 31 de dezembro de 2011 e confirmou a capacidade de produção de gás natural e condensado de aproximadamente 65° API, em reservatório de oito metros de espessura da Formação Juruá. A empresa diz também que os resultados do teste indicam um potencial de produção de até 250 mil metros cúbicos de gás natural e 300 barris de condensado por dia em poço vertical.

"Confirmamos a presença de vários reservatórios com capacidade de produção na Formação Juruá neste poço e provamos a existência de uma acumulação de gás e condensado no bloco.

Embora ainda sejam necessários novos estudos para a avaliação completa da descoberta, nos sentimos estimulados com este resultado que oferece novo incentivo às nossas atividades exploratórias na bacia", afirma, no comunicado, Milton Franke, diretor de Operações da companhia. "A HRT está a caminho de se tornar operacional, fazendo deste resultado um marco na história da empresa", acrescenta.

Ainda de acordo com o fato relevante, a sonda TUS-116 per-

manecerá no bloco SOL-T-194 para perfuração de poço de extensão "e, assim, melhor estimar o potencial comercial da acumulação, que pode alcançar até 750 mil metros cúbicos de gás e 1000 barris de condensado por dia através de poço direcional".

O poço I-HRT-4-AM atingiu 2.806 metros de profundidade e está localizado no Bloco SOL-T-194, cerca de 25 km sul do Polo de Urucu, produtor de óleo e gás natural. A HRT O&G detém 100% de participação neste bloco.

BALANÇA COMERCIAL

Setor gráfico terá déficit pelo 5º ano

A indústria gráfica brasileira informou que o superávit registrado pela balança comercial brasileira em 2011, anunciado na segunda-feira pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), não reflete a realidade vivida pelo setor. Desde 2007, a indústria registra déficits em sua balança, de acordo com nota à imprensa distribuída na tarde de ontem.

Segundo dados do Departamento Econômico da Associação Brasileira da Indústria Gráfica (Abigraf Nacional), entre janeiro e novembro de 2011, o saldo comercial do setor ficou negativo em US\$ 269,5 milhões, resultado 46,3% superior ao registrado em igual período de 2010, quando o déficit foi US\$ 144,57 milhões.

De acordo a Abigraf, a última vez que a indústria gráfica brasileira obteve superávit comercial foi em 2006, com saldo de US\$ 64,4 milhões. Em 2007, o déficit foi de US\$ 40,67 milhões. No ano seguinte, o déficit cresceu para US\$ 114,42 milhões. Em 2009, recuou em relação ao ano anterior mas foi de US\$ 77,86.

"Estamos amargando os efeitos da falta de competitividade causada pelo impacto absurdo do Custo Brasil", avalia o presidente da Abigraf, Fábio Arruda Mortara, referindo-se aos encargos tributários e trabalhistas.

Brasil tem superávit de US\$ 5,8 bi com Argentina

Ariel Palacios
Da Agência Estado

A consultoria econômica ABece anunciou, em Buenos Aires, que, em 2011, o Brasil teve superávit comercial de US\$ 5,803 bilhões com a Argentina, o equivalente a 42% a mais do que o saldo favorável ao mercado brasileiro em 2010. Nos últimos nove anos, o Brasil acumulou superávit de US\$ 29,02 bilhões com seu sócio do Mercosul.

O superávit em 2011 a favor do Brasil foi o resultado da exportação de US\$ 22,708 bilhões de produtos Made in Brazil para o mercado argentino e da importação de US\$ 16,905 bilhões de

mercadorias Made in Argentina. Os dados da balança bilateral indicam que as exportações brasileiras para a Argentina aumentaram 22,6% em comparação com 2010. As vendas argentinas para o mercado brasileiro em 2011 cresceram 17,1% em relação ao ano anterior. Ao longo de 2011 o comércio bilateral brasileiro argentino registrou crescimento de 20%.

Em dezembro, segundo a ABece, o comércio bilateral foi de US\$ 3,116 bilhões. O Brasil teve superávit de 426 milhões, o equivalente a 41% a menos do que em dezembro de 2010. A Argentina acumula um crescente déficit com o Brasil desde maio 2003.

AUMENTO REAL

Novo mínimo deve favorecer a redução da inadimplência

Gilberto Costa
Da Agência Brasil

O aumento de R\$ 77 no salário mínimo (ganho real de 9,2%) deve levar muitos trabalhadores a colocar em dia as prestações, zerar empréstimos e recuperar o crédito. "Você usa o aumento para pagar as contas, dívidas, é o que dá para fazer", avalia a auxiliar administrativa Suziane da Silva, 23 anos, que no próximo pagamento receberá R\$ 627.

"Esse dinheiro só vai servir para uma coisa: pagar as contas que sempre ficam por ser quitadas no final do mês", concorda a panfleteira Fabiana Aguiar, de 29 anos. "Você usa esse dinheiro a mais para quitar as contas de casa e, se sobrar algum (dinheiro), vou tentar encher a geladeira", confirma o ajudante Luis Carlos Pereira da Silva, 29 anos.

As decisões de Suziane, Fabiana e Luiz Carlos em pagar suas dívidas deverão favorecer a diminuição geral da inadimplência, que em 2011 alcançou 7,3% dos empréstimos. Se o comportamento dos três for generalizado, haverá um grande benefício para a economia: cairão os juros ao consumidor, destacam especialistas.

Spread bancário - De acordo com o economista Carlos Henrique de Almeida, da Serasa Experian, um terço do spread bancário é determinado pela inadimplência. Ele avalia que, com o pagamento das dívidas, haverá uma diminuição da pressão sobre os juros e em abril, um ambiente de taxas menores para o consumidor. "A visão do mercado é que a inadimplência já está chegando no topo", pondera. Almeida não descarta, en-

tretanto, a possibilidade do alto endividamento se perpetuar junto a consumidores de baixa renda. A preocupação é que "embora a inadimplência aconteça em todas as classes de renda, a classe mais baixa, que tomou mais crédito, é a que acaba tendo mais dificuldades para honrar suas dívidas". Se o padrão for mantido, o mercado financeiro tende a cobrar "prêmio maior" (juros mais altos) em função de riscos maiores.

Para o especialista em educação financeira Álvaro Modynell, o aumento do mínimo deveria ser aproveitado para quitar dívidas e fazer poupança. Em sua opinião, falta orientação do governo nesse sentido e as pessoas deveriam ser estimuladas a poupar seis a dez vezes por ano e, assim, "criar vacinas ao endividamento". Ele avalia que

a oferta de crédito dá poder de barganha, mas o dinheiro poupa favorece o consumidor na negociação. "Além das condições de pagamento, ele negocia preço", salienta.

Na opinião do presidente da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL), Roque Pellizzaro Jr., "quase 100% do aumento vai para o consumo". Segundo ele, os consumidores de baixa renda "vão pagar uma continha que ficou para trás", mas irão gastar o aumento no comércio - especialmente com alimentos, roupas, calçados e com bens duráveis (eletrodomésticos como geladeiras e móveis). Pellizzaro Jr. prevê que, no próximo mês, o consumo no varejo cresça entre 4% e 4,5%, incluindo os gastos com papelarias por causa do retorno às aulas, devido ao novo mínimo.

Gazeta DE NOTÍCIAS
www.jgn.com.br

Publicação da empresa JGN Editora Ltda.
Departamento Comercial e Administração
Rua Debrat, 23
Sobrelha 116 e 117
Centro - Rio de Janeiro
CEP 20030-080
Diretora Geral
Elizabeth Campos Roitman
elizabethcampos@jgn.com.br

Comercial: PAEBX (21) 3553-6353
comercial@jgn.com.br
Conselho Editorial:
Des. José Geraldo da Fonseca
Des. José Lisboa da Gama Malcher
Mônica de Cavalcanti Gusmão
Redação:
(21) 2233-5823
redacao@jgn.com.br
Projeto Gráfico: dritba design gráfico

Impressão:
Gráfica Monitor Mercanti
Rua Marcondes Dias, 26 - Centro - RJ
Editor-chefe:
Jorge Chaves
jorgechaves@jgn.com.br
Subeditora:
Rafaela Pereira
rafaelapereira@jgn.com.br

Diagramação:
Felipe Ribeiro
feliperibeiro@jgn.com.br
Rodrigo Gurski
rodrigo@jgn.com.br
Artigos e Colunas:
colunista@jgn.com.br
Filado a

Preços de Assinatura
Trimestral.....R\$ 60,00
Semestral.....R\$ 110,00
Anual.....R\$ 210,00
assinatura@jgn.com.br
Serviço Noticioso
Agências Brasil e Estado
As matérias e artigos são de responsabilidade dos autores e não representam, necessariamente, a opinião deste jornal

CONSOLIDAÇÃO

Fusões e aquisições de bancos devem aumentar

Perspectiva para 2012 é de captação mais cara de recursos e forte concorrência

Altamiro Silva Júnior
Da Agência Estado

Se 2012 promete ser desafiador para os grandes bancos, nas instituições de menor porte o desafio será ainda maior, avaliam analistas consultados pela Agência Estado. A expectativa é de captação mais cara de recursos, necessidade de capitalização de alguns bancos e forte concorrência com os grandes em linhas como crédito consignado.

Os especialistas também esperam intensificação de fusões e aquisições. Com 2011 praticamente fechado, o Cruzeiro do Sul acertou a compra do Prosper e mais negócios devem surgir por aí. A agência de classificação de risco Fitch destaca que as notas de crédito de alguns bancos médios podem ser rebaixadas em 2012, por conta de piora da qualidade de ativos e pressões de financiamento.

No fim de 2011, o Banco Central tentou melhorar o ambiente para esses bancos. Reduziu o percentual de parte dos depósitos

compulsórios que é remunerado pela taxa Selic. A intenção é que grandes bancos tirem o dinheiro do BC e comprem ativos dos menores, como letras financeiras e carteiras de crédito.

Em meio ao temor de uma piora do cenário e queda da liquidez, os bancos, tanto os de consignado, como aqueles focados em empréstimos para empresas de menor porte, colocaram o pé no freio na concessão de créditos a partir de meados de 2011. O diretor de um banco focado em consignado diz que a tendência é de maior cautela também no começo de 2012, por conta do cenário ainda incerto na Europa, que dificulta captações no exterior.

Já para quem empresta para empresas de menor porte, a perspectiva é um pouco melhor. A razão é que grandes bancos, como o Itaú, reduziram as concessões para o segmento, por conta da alta da inadimplência. Como os bancos médios são focados no chamado "middle market" podem aproveitar a oportunidade para ganhar espaço.

Em um cenário de captação mais cara de recursos e forte concorrência, o presidente da Austin Asis, Erivelto Rodrigues, prevê mais fusões e aquisições no setor. "Alguns desses bancos não estão bem capitalizados, com índice de Basileia próximo do mínimo exigido pelo BC (11%). Não sei até que ponto os controladores vão querer fazer novos aportes", disse o analista. Para ele, alguns "bancos precisarão buscar sócios estratégicos, outros terão que redefinir sua atuação".

Dados do BC mostram que em setembro vários bancos estavam no limite da capitalização, com índice de Basileia abaixo ou ligeiramente acima dos 11% exigidos. Em 2011, foram várias trocas de controle entre os bancos médios, algumas com a participação do Fundo Garantidor de Créditos (FGC), que liberou R\$ 7,5 bilhões para viabilizar fusões. Descapitalizado, o Schahin, passou para as mãos do BMG. O Matone foi vendido ao Banco JBS. O PanAmericano foi para o BTG Pactual depois da des-

coberta de um rombo de R\$ 4,2 bilhões em suas contas.

Além destes negócios que contaram com a ajuda do FGC, houve outros casos que o fundo não participou, como a troca de controle do BVA e a entrada de novos investidores no Banco Industrial. A operação mais recente foi a compra do Banco Porto Seguro, que não era operacional, pela BR Partners, que pretende se tornar banco de investimento. Já o Banco Luso Brasileiro recebeu um aporte de R\$ 100 milhões de dois novos investidores: o grupo português Amorim e a fabricante de carrocerias Cao Induscar.

No mercado, comenta-se que há mais bancos médios à venda. Um dos nomes citados é o do português Banif, que teria interesse em se desfazer de sua operação no Brasil. Nuno Correia, porta-voz do Banif em Lisboa, diz que sempre em momentos de crise surgem rumores de que o banco está à venda, mas o executivo nega esta intenção e destaca que o Brasil é prioridade para o grupo português.

BNDES

Pequena empresa investe mais em capital de giro

Alexandre Rodrigues
Da Agência Estado

A fatia das micro, pequenas e médias empresas (MPMEs) cresceu no volume de desembolsos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) em 2011, mas o valor médio das operações para o segmento caiu pelo menos 25% em relação a 2010.

A política de moderação dos desembolsos no ano passado reduziu a concentração do crédito barato do banco entre as pequenas empresas, que já chegou a representar 82% das liberações, em 2009. Hoje, a posição do segmento está mais de 20 pontos percentuais abaixo.

Mas, a alta na quantidade de operações para empresas menores superou o aumento do volume de crédito. Isso pulverizou os recursos, indicando o financiamento de investimentos mais modestos. Entre janeiro e outubro do ano passado, as MPMEs alcançaram uma participação inédita de 40% no total desembolsado pelo BNDES. O montante de R\$ 40,6 bilhões emprestados ao segmento em dez meses também foi considerado recorde no banco. Mas, foram mais de 677 mil operações e o valor médio dos empréstimos ficou em R\$ 60 mil, bem abaixo da média de todo o ano de 2010.

Para o presidente da Associação Nacional de Sindicatos da Micro e Pequena Indústria, Joseph Couri, a maior distribuição dos recursos entre os pequenos empresários é um sinal de que os tomadores estão usando o crédito barato do BNDES mais para capital de giro e investimentos marginais

em vez de ampliação de capacidade com a compra de equipamentos de maior porte, o que geraria mais empregos. Para ele, as pequenas empresas precisam de prazos mais longos.

"Alguns prazos do BNDES caíram de dez para cinco anos. Não estimula o pequeno empresário a investir muito porque ele tem que pagar com o que produz. Se a prestação é alta, ele não toma com medo de não pagar. É preciso dar mais condições para as pequenas aproveitarem melhor o dinheiro do BNDES, que é o mais barato para investimento produtivo", diz Couri. "De qualquer forma, aplaudimos o que o BNDES tem feito até agora em favor das pequenas empresas."

Entre janeiro e dezembro de 2010, o BNDES informou ter desembolsado R\$ 45,7 bilhões para micro, pequenas e médias empresas em 568 mil operações, com valor médio de pouco mais de R\$ 80 mil. O BNDES ainda não divulgou o seu desempenho em todo o ano de 2011, mas a desaceleração na demanda por crédito verificada no fim do ano, principalmente nas linhas indiretas do banco - as mais procuradas pelos pequenos empresários - deve fazer cair ainda mais o valor médio das operações do BNDES com MPMEs.

Apesar da previsão de uma redução entre 15% e 20% no desembolso total do BNDES em 2011, as liberações para MPMEs deverão figurar no desempenho do ano um pouco acima do patamar de R\$ 45,7 bilhões de 2010. No entanto, o número de operações cresceu bem mais, fechando o ano em torno de 800 mil.

INFLAÇÃO

BC pode não cumprir meta do IPCA em 2011

Fernando Nakagawa
Da Agência Estado

Na manhã desta sexta-feira, o Brasil conhecerá a inflação oficial de 2011. Medido pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), o número é esperado ansiosamente pelo governo e pelo mercado financeiro, pois há a possibilidade de que, pela primeira vez em oito anos, o Banco Central não cumpra a meta de inflação programada para o ano.

Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram que a inflação média pelo IPCA acumula alta de 5,97% de janeiro a novembro. Em 12 meses, o índice avançou 6,64%. Pesquisa semanal divulgada anteriormente pelo Banco Central mostra que o mercado finan-

ceiro prevê IPCA de 0,54% em dezembro de 2011. Para o ano fechado, a aposta é de 6,55%.

O patamar esperado está acima do teto permitido pelo regime de metas de inflação, que prevê alta anual de 4,50% com tolerância de dois pontos para cima ou para baixo. Ou seja, o limite máximo é de 6,5%.

Se for confirmado número acima da meta, será a primeira vez desde 2003 que o BC não cumpre a meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). Desde o início desse sistema no Brasil em 1999, o objetivo não foi cumprido - sempre para cima - em três anos: 2001, 2002 e 2003.

IPC-S - A inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor - Semanal (IPC-S) acele-

rou em quatro das sete capitais pesquisadas em dezembro, informou ontem a Fundação Getúlio Vargas (FGV). Em São Paulo, que tem maior peso sobre o índice - quase 50% do indicador - a inflação passou de 0,65% na quadrissemana encerrada em 22 de dezembro para 0,68% no índice fechado do mesmo mês.

Os preços aumentaram o ritmo de alta acima de Belo Horizonte (de 0,70% para 0,79%), Recife (de 0,74% para 0,82%) e Rio de Janeiro (de 1,06% para 1,16%). Em Salvador, a inflação diminuiu de 1,1% para 0,94% e em Brasília, de 0,59% para 0,4%. A única capital a registrar deflação foi Porto Alegre, de -0,24%, após uma alta de 0,12% na leitura anterior. O IPC-S nacional registrou alta de 0,79% em dezembro.

Dúvidas sobre os rumos da Selic

Francisco Carlos de Assis
Da Agência Estado

A percepção de que a economia internacional tem se distanciado de um quadro de ruptura, o que daria contornos de maior gravidade à crise econômica global, tem contribuído para enfraquecer as apostas de que o Comitê de Política Monetária (Copom) reduzirá a taxa básica de juros (Selic) a um patamar abaixo de 9,5% ao ano em 2012. Os indicadores sobre a economia norte-americana, segundo o economista Homero Guizzo, em relatório distribuído ontem pela LCA Consultores, têm se saído melhor do que o esperado e números recentes afastam os riscos de uma desaceleração abrupta da economia chinesa. Também não têm se confirmado as previsões de que a economia europeia se manterá em queda.

No âmbito doméstico, tomando como base o conteúdo mais conservador do Relatório Trimestral de Inflação (RTI) de dezembro, a economista Zeina Latif também diz não ver, por ora, razões para a autoridade monetária alterar a política de afrouxamento da política monetária. Ela acredita, contudo, que uma taxa de 9,5% ao ano estaria de bom tom. "O BC mostra-se confiante em sua estratégia. Vê prior no cenário internacional, devendo as commodities ter comportamento benigno e, do lado doméstico, vários fatores são citados,

onde moderação é a palavra de ordem: moderação de atividade e inflação", observa a economista.

O Relatório Trimestral de Inflação, reitera Zeina, cita hiato do produto negativo, moderação da demanda interna e da geração de emprego, menor inércia inflacionária, recuo da inflação no atacado e recuo das expectativas inflacionárias.

"Em resumo, há queda de risco inflacionário. Quanto às projeções de inflação pelos cenários básico e de mercado, que pioraram, não acredito que sejam o principal guia do BC neste momento. Fosse este o caso, a Selic não estaria em queda. Apesar de não divulgarem as projeções, entendo que provavelmente o SAMBA deve estar dando suporte aos cortes de juros", diz a economista, referindo-se ao modelo analítico estocástico, com uma abordagem bayesiana, usado pelo BC para dar suporte ao seu processo de formulação e implementação de política monetária.

Segundo Guizzo, a percepção sustentada ao longo dos últimos meses de 2011 de que cresciam as chances de que o BC poderia empreender uma redução da taxa de juros ainda maior do que a prevista no cenário básico anterior da LCA se dissipou.

"No ambiente externo, o recuo de que a economia mundial possa mergulhar numa recessão tão ou mais grave do que a observada em 2008 vem refluindo nas

últimas semanas. A atividade norte-americana vem mostrando resultados surpreendentes, as estatísticas mais recentes afastam os riscos de uma desaceleração abrupta da China e as previsões de que a economia europeia entraria em queda livre, por ora, não se confirmaram. Com isso, a volatilidade dos mercados globais, conquanto ainda relevante, vem regredindo nas últimas semanas e os índices de instabilidade bancária e restrições na oferta de crédito continuam majoritariamente circunscritos às praças europeias", escreve Guizzo no Relatório da LCA.

A base da análise de Zeina é a cautela do BC expressa no RTI divulgado no último dia 22 de dezembro. Ela diz não ver ainda os indicadores norte-americanos em um ritmo necessariamente controlado e muito menos homogêneos, o que, de acordo com ela, significa que de tempos em tempos ocorrerão sustos com os índices.

"Isso poderá trazer mais nervosismo ao mercado e resistência para a alta dos preços das commodities, por exemplo", prevê a economista. Zeina também expôs sua desconfiância com as previsões de que a economia chinesa passará por um processo de "soft landing" como se isso fosse neutro. "Eu não acho que isso seja neutro porque o pouso suave da economia chinesa já é um tema. Ainda que suave, ela tem relevância para a gente", diz a economista.

BB

Banco Postal tem 270 mil transações

O Banco do Brasil (BB) informou ontem que, ao final do primeiro dia de funcionamento do Banco Postal sob sua gestão, na segunda-feira, foram registradas aproximadamente 270 mil transações com um volume financeiro total de R\$ 44,1 milhões. Conforme o comunicado da instituição, cerca de 14 mil propostas de abertura de contas foram acolhidas, com aproximadamente 22% dos clientes com proposta de adesão ao cartão de crédito. "Além disso, cerca de 4,4 mil aposentados e pensionistas já procuraram as unidades do Banco Postal para receberem seus benefícios."

"A implantação ocorreu com sucesso e funcionou conforme planejado", diz o BB, no comunicado. Segundo a instituição, com o seu mais novo correspondente, somam-se à rede de atendimento do banco público mais de 6 mil unidades da rede própria dos Correios, garantindo ao BB presença em cerca de 95% dos municípios brasileiros.

CNC

Comerciantes estão mais confiantes

Daniela Amorim
Da Agência Estado

O empresário do comércio ficou ligeiramente mais confiante na passagem de novembro para dezembro, segundo a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC) atingiu 130,6 pontos em dezembro, 0,1 ponto percentual acima do índice de novembro (130,5 pontos). O resultado levou o indicador ao nível mais alto desde março de 2011, início da série histórica.

As vendas de Natal, responsáveis por cerca de 40% do movimento anual do comércio, alavancaram o otimismo dos empresários do setor, de acordo com a CNC. A avaliação sobre as condições atuais do empresário do comércio - que engloba a visão atual sobre a economia, o setor de varejo e a empresa - registrou alta de 2,2%, passando de 113,3 pontos em novembro para 115,8 pontos em dezembro.

BOVINOS

Exames confirmam aftosa no Paraguai

Ana Conceição
Da Agência Estado

Os resultados dos exames realizados em bovinos da fazenda Nazareth, no departamento (estado) de San Pedro, Paraguai, confirmaram um foco de febre aftosa no local, de acordo com a agência estatal de saúde animal do país (Senacsa). Os testes mostraram que trata-se do vírus de classificação tipo "O", de acordo com informações que constam desde segunda-feira à noite no site do órgão.

A informação sobre a suspeita do foco foi dada pelo proprietário da área, Gustavo Trugger. A fazenda fica na localidade de Aguaray Amistad, na periferia da cidade de San Pedro, capital do departamento de mesmo nome, a 340 km de Assunção. Anteriormente, a agência Associated Press tinha informado que a área fica do distrito de Piri Puki.

"Diante desses fatos, procedeu-se à declaração de foco de febre aftosa e a convocação do Sistema Nacional de Emergência Sanitária Animal (Sinaesa)", informou a Senacsa na nota. A agência ainda esclareceu ter informado o ocorrido à Organização Mundial de Saúde Animal (OIE) e poderá solicitar cooperação técnica do Centro Panamericano de Febre Aftosa (Panafosa).

"A Senacsa está adotando todas as medidas adequadas ao

caso, conforme estabelecido no Manual de Procedimentos de Atenção a Focos do Programa Nacional de Erradicação de Febre Aftosa", finaliza a agência, no comunicado. O novo foco é o segundo a ser registrado em três meses na mesma região. Em setembro passado, cerca de 820 bovinos foram sacrificados com rifle sanitário em uma fazenda localizada em San Pedro por causa da doença.

Ministro - O ministro da Agricultura, Mendes Ribeiro Filho, disse que a sua pasta tomará todas as medidas necessárias para proteger a fronteira do Brasil de uma possível entrada do vírus da febre aftosa.

"Agiremos da mesma forma que (agimos) há mais de três meses. Estamos sintonizados com os secretários de Agricultura dos estados que têm fronteira com aquele país, e agiremos com a mesma prontidão e eficiência", disse Mendes Ribeiro, se referindo a outro foco de febre aftosa detectado na mesma região do Paraguai em setembro e que levou à suspensão da entrada de carne bovina paraguaiá no território brasileiro.

O ministro disse que ainda não tinha sido desatado o estado de alerta decretado na época do foco anterior e que, se necessário, solicitará apoio logístico do Exército e da Polícia Federal. (Colaborou Danilo Macedo)

AUTO POSTO 151 LTDA CONCESSÃO DE LICENÇA

AUTO POSTO 151 LTDA torna pública que recebeu do Instituto Estadual do Ambiente - INEA, a LICENÇA DE OPERAÇÃO LO Nº 01/19563, com validade até 29 de dezembro de 2015, para operar posto de abastecimento de combustíveis líquidos, na AV. JOHN KENNEDY 220 - CENTRO, Município de ARARUAMA. (Processo nº E-07/501870/2009).

TESOURO

País capta US\$ 750 mi com bônus Global 2021

Taxa de juros é a menor da história para emissões brasileiras: 3,449% ao ano

Eduardo Cucolo e Célia Froufe
Da Agência Estado

Enquanto países europeus pagam taxas cada vez mais altas para rolar suas dívidas, o governo brasileiro captou ontem US\$ 750 milhões nos Estados Unidos e na Europa com a menor taxa de juros da história para emissões do País: 3,449% ao ano. A demanda dos investidores pelo título da dívida brasileira Global 2021 superou a oferta inicial, que era de US\$ 500 milhões. A nova emissão será estendida ao mercado asiático na madrugada de hoje, com a oferta de mais US\$ 75 milhões, de acordo com o Tesouro Nacional.

Um dos objetivos do Tesouro com essa emissão é ajudar as companhias brasileiras que buscam recursos no exterior. As ofertas de títulos do gover-

no servem como referência, em relação a juros e volume, para o setor privado.

A falta de liquidez mundial gerada pela crise financeira internacional é uma preocupação para o Brasil. Nos últimos meses, várias empresas nacionais têm encontrado dificuldades para captar fora do País por conta da crise, que restringiu o crédito e elevou os juros.

O resultado da captação externa brasileira foi considerado "bom" por fontes do governo. A avaliação é a de que investidores já vinham sinalizando interesse por papéis brasileiros e, por isso, o governo identificou uma "janela de oportunidade" para testar o mercado.

Tem identificar qual foi a procura pelos títulos brasileiros, a fonte limitou-se a dizer que "a oferta foi boa", o que signi-

fica que houve interesse maior do que a quantidade de papéis ofertada pelo Brasil.

A taxa obtida pelo Brasil está 1,5 ponto percentual acima da que é pago pelo governo norte-americano, cujos títulos são considerados os mais seguros do mundo para investimento.

Essa é a quarta operação com o título Global 2021. Na primeira, realizada em abril de 2010, o País pagou juros de 5% ao ano aos investidores. Na terceira, em julho de 2011, a taxa já havia sido a menor da história (4,19% ao ano). No total, já foram emitidos mais de US\$ 2,5 bilhões com esse papel. A última emissão encerrou pelo Brasil no mercado externo foi em novembro de 2011, com o papel Global 2041, no valor de US\$ 1,1 bilhão.

Em entrevista à Agência Estado no dia 26 de dezembro, o

secretário do Tesouro Nacional, Arno Augustin, havia adiantado que "logo no início de 2012"

o governo voltaria ao mercado internacional para uma nova captação. Na ocasião, ele disse que o mais provável seria que a emissão fosse com um bônus de 10 anos. O resultado da operação na Ásia será anunciado hoje.

A liquidação da operação será na próxima sexta-feira. Os investidores também vão receber juros (cupom) de 4,875% ao ano a cada seis meses, nos dias 22 de janeiro e de julho de cada ano até o vencimento. Os títulos foram vendidos por 110,997% do seu valor de face.

As operações do Tesouro têm como objetivo melhorar o perfil da dívida brasileira, com a troca de papéis que pagam juros mais altos e de prazo mais curto por outros mais baratos.

MERCADO

Bolsa avança 2,48% e supera os 59 mil pontos

Vanessa Stecanella,
Nalu Fernandes e
Silvana Rocha
Da Agência Estado

A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) teve ontem um pregão de grande força compradora, o que acabou levando o Ibovespa, principal índice à vista, a fechar acima dos 59 mil pontos. A cautela foi deixada de lado mundo à fora em dia de retomada dos negócios nas principais praças acionárias, após a pausa para as festividades de Ano Novo, com investidores munidos de notícias positivas sobre atividade econômica na Europa e nos Estados Unidos.

Com o clima favorável no exterior, o Ibovespa encerrou o pregão em alta de 2,48%, aos 59.264,87 pontos, após ter alcançado a máxima de 59.288 pontos (+2,48%). O giro financeiro somou R\$ 6,385 bilhões. Em Nova York, o índice Dow Jones fechou em alta de 1,47%, o Nasdaq subiu 1,65% e o S&P 500 avançou 1,54%.

Analistas contam que o entusiasmo do mercado começou com a Alemanha mostrando a menor taxa de desemprego desde 1998, de 6,8% em dezembro, sendo que a média de 2011 foi a mais baixa dos últimos 20 anos. No Reino Unido, o dado positivo veio da atividade industrial, que continuou caindo em dezembro, mas em ritmo menor.

O clima já favorável foi reforçado pela divulgação no começo da tarde da atividade industrial nos EUA, que subiu para 53,9 em dezembro e superou as estimativas dos economistas. Os gastos com projetos de construção nos EUA também aumentaram mais do que o esperado em novembro. "O que mais animou hoje (ontem) foi o noticiário norte-americano, que apontou uma melhora marginal daquela economia. Embora pequena é uma melhora", disse Leonardo Milane, estrategista da Santander Corretora.

Segundo o especialista, a Ata do Federal Reserve, principal divulgação do dia, não trouxe muitas novidades como já era esperado pelo mercado. O documento revelou que os membros do banco central dos EUA come-

çarão a publicar suas estimativas para os juros no país a partir deste mês como parte de uma reforma nas diretrizes de comunicação do banco central norte-americano e com o objetivo de fortalecer a frágil recuperação econômica dos EUA.

O Fed divulgará, por exemplo, quando os juros poderão ser elevados levando em consideração as estimativas sobre o crescimento, o desemprego e a inflação, segundo a ata da reunião ocorrida em 13 de dezembro divulgada ontem. Esses dados passarão a ser públicos a partir da próxima reunião de política monetária, que deve acontecer nos dias 24 e 25 de janeiro.

Câmbio - O dólar comercial fechou em queda de 1,97%, cotado a R\$ 1,832 na venda e R\$ 1,830 na compra. Na BM&F o dólar pronto fechou a terça-feira também na mínima a R\$ 1,8315, com queda de 2,22% (dos finais). Na máxima, a moeda chegou a 1,8502. Na clearing c o câmbio, o giro financeiro total vista somava US\$ 2,332 bilhão Em D+2, no mesmo horário, o volume era de US\$ 1,845 bilhões.

No mercado futuro, cinco vencimentos eram negociados, sendo que a maioria de 2011 foi a mais baixa dos últimos 20 anos. No Reino Unido, o dado positivo veio da atividade industrial, que continuou caindo em dezembro, mas em ritmo menor.

Juros - No final da sessão realizada na BM&F/Bovespa, o vencimento para janeiro de 2013 exibiu taxa de 10,04% em dezembro e superou as estimativas dos economistas. Os gastos com projetos de construção nos EUA também aumentaram mais do que o esperado em novembro.

"O que mais animou hoje (ontem) foi o noticiário norte-americano, que apontou uma melhora marginal daquela economia. Embora pequena é uma melhora", disse Leonardo Milane, estrategista da Santander Corretora. Segundo o especialista, a Ata do Federal Reserve, principal divulgação do dia, não trouxe muitas novidades como já era esperado pelo mercado. O documento revelou que os membros do banco central dos EUA come-

NO MUNDO

G7 e Brics têm US\$ 7,6 trilhões em dívidas que vencem este ano

Silvio Guedes Crespo
Da Agência Estado

As principais economias do mundo terão que enfrentar dívidas de US\$ 7,6 trilhões neste ano, segundo levantamento da agência Bloomberg. Esse é o valor total dos títulos públicos dos países do G7 e dos Brics que vencem em 2012.

O Japão aparece em primeiro da lista, com uma dívida de US\$ 3 trilhões a ser paga ou rolada neste ano. Os Estados Unidos estão em segundo lugar, com US\$ 2,8 tri-

lhões. Ambos estão bem à frente do terceiro lugar, a Itália, cuja dívida para 2012 é de US\$ 428 bilhões. A Rússia é o último do ranking de 11 países, com apenas US\$ 13 bilhões que vencem neste ano.

Nesse quesito, o Brasil está melhor do que a maior parte dos mercados desenvolvidos (só perde para o Reino Unido) e pior do que os demais emergentes do Brics (Rússia, Índia e China e África do Sul). No total, o País tem dívidas de US\$ 169 bilhões com vencimento em 2012.

O número referente ao Brasil equivale a 6,5% do Produto Interno Bruto (PIB) projetado para este ano pelo Fundo Monetário Internacional (FMI). Essa conta custaria, em média, US\$ 1.690 para cada um dos 99,5 milhões de trabalhadores ativos. No entanto, isso não ocorre porque os países não pagam toda a dívida; eles rolam grande parte dela.

Rolagem - Apesar de apresentarem os números mais altos da lista, Estados Unidos e Japão têm mais facilidade que outros

países para rolar a dívida. Os EUA correm esteado endividados em sua própria moeda, que por sinal é também a moeda mundial. O Japão tem reservas em moeda estrangeira no valor de US\$ 1,2 trilhão. Com isso, os dois países conseguem oferecer aos investidores um retorno de menos de 2% ao ano para contrair uma dívida por uma década. Já o caso da Itália é mais complicado. No mês passado, investidores começaram a cobrar um retorno de 7% para comprar títulos italianos.

CRISE NA EUROPA

Desemprego recua a 6,8% na Alemanha

A taxa de desemprego na Alemanha caiu fortemente em dezembro de 2011, mostrando que o mercado de trabalho do país segue robusto, apesar da crise de dívida da zona do euro. O número de desempregados diminuiu 22 mil no mês passado, depois de cair 23 mil em novembro, em dado revisado. O resultado foi bem melhor do que a estimativa dos economistas de queda de 10 mil.

Com isso, a taxa de desemprego ajustada recuou para 6,8% em dezembro, a mais baixa desde que os registros começaram a ser feitos, em 1998. A previsão dos economistas era de que a

taxa ficaria estável em 6,9%.

Em entrevista à imprensa, o diretor da agência de trabalho alemã, Frank-Juergen Weise, afirmou que a taxa média de desemprego em todo o ano passado ficou em 6,9%, a menor desde 1991, e deverá permanecer abaixo de 3 milhões em 2012.

Espanha - Os pedidos de auxílio-desemprego na Espanha continuaram subindo em dezembro, em um novo sinal de que a economia do país se enfraqueceu ainda mais nos últimos meses de 2011. Segundo dados do Ministério do Trabalho, os pedidos aumentaram 1.897 no mês

passado, registrando uma alta de 0,04% em relação a novembro e de 7,9% em relação a dezembro de 2010. Os pedidos totalizaram pouco mais de 4 milhões.

O Ministério do Trabalho não forneceu um número para a taxa de desemprego, mas dados recentes da Eurostat, a agência de estatísticas da União Europeia, mostraram que a Espanha tinha taxa de 22,8% em outubro, a maior da zona do euro. O governo e o banco central espanhol já afirmaram que a economia do país provavelmente teve contração no quarto trimestre de 2011, após um ano de crescimento tímido.

S&P ainda revisa nota da França

Uma fonte do governo da França afirmou que as autoridades do país ainda não foram notificadas sobre qualquer mudança no rating de crédito francês, indicando que a agência de classificação de risco Standard & Poor's (S&P) ainda está revisando a nota. "Não recebemos absolutamente nenhuma notificação de qualquer agência de rating até agora", afirmou a fonte, que falou sob condição de anonimato.

A S&P colocou a nota da maioria dos países da zona do euro em revisão para potencial rebaixamento em 5 de dezembro, citando receios com a incapacidade do bloco de apresentar um plano decisivo para resolver a crise de confiança nas dívidas soberanas da região.

A agência também anunciou que tomara uma decisão após a reunião de cúpula ocorrida em Bruxelas nos dias 9 e 10 de dezembro.

Boa parte dos analistas esperava a divulgação da decisão antes do Natal. A fonte disse que o governo da França está em contato com as agências de rating "o tempo todo".

Fitch - A agência de classificação de risco Fitch afirmou que a perspectiva para os governos locais e regionais da França permanecerá desafiadora em 2012 e disse esperar que a tendência negativa persista durante o ano. Segundo a Fitch, as regiões e os departamentos franceses foram prejudicados pela abolição de um imposto sobre negócios em 2010, o que reduziu a flexibilidade de suas receitas ao mesmo tempo que os gastos sociais e contratuais aumentaram.

A Fitch afirmou que a dívida direta dos governos locais e regionais da França diminuiu para € 153,7 bilhões no fim de junho de 2011, de € 160,6 bilhões no

fim de 2010, e observou que a dívida geral permanece sob controle, representando cerca de 70% das receitas operacionais dos governos.

No entanto, a agência destacou o aperto nas condições de financiamento que será enfrentado pelos governos por causa dos maiores custos da liquidez interbancária e da introdução das regras de Basileia 3 para os bancos.

Comissão Europeia - Os países da União Europeia precisam cumprir as metas de redução do déficit orçamentário mesmo em meio a um contexto de desaceleração no crescimento econômico, afirmou Olivier Bailly, porta-voz da Comissão Europeia. Ele disse que o órgão acha "muito corajosa" as projeções de crescimento de alguns membros do bloco, acrescentando que "ao longo do ano esses membros precisarão rever seus orçamentos".

ALIMENTOS

Graziano prevê menos volatilidade

O novo diretor-geral da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO), o brasileiro José Graziano da Silva, informou ontem, em Roma, que não prevê que os preços dos alimentos continuem voláteis no curto prazo, como estiveram recentemente. Segundo a agência, a FAO, em sua primeira coletiva de imprensa desde que assumiu a chefia da FAO, Graziano disse não esperar que as cotações subam tão rápido quanto se observou nos últimos anos, nem quedas acentuadas.

O diretor-geral da organização observou ainda que a recente instabilidade de preços dos alimentos foi parcialmente causada pelas oscilações de moedas estrangeiras, assim como pelo baixo nível dos estoques.

Graziano também afirmou que sua prioridade na FAO será a "eliminação total" da fome e da subnutrição no mundo. "Não há tempo a perder", quando o objetivo é cortar pela metade o número de pessoas que sofrem de fome até 2015, declarou o diretor-geral da agência. Ele citou, entre outras prioridades estratégicas, promover uma iniciativa para a adoção de sistemas mais sustentáveis de produção e consumo de alimentos, alcançar uma maior "imparcialidade" na gestão global de alimentos, expandir a cooperação e concluir reformas institucionais na FAO.

Graziano, que recebeu elogios por seus esforços de redução da pobreza como ministro no Brasil, afirmou que visitará o continente africano no final deste mês, incluindo o Chifre da África, onde os problemas de segurança alimentar são graves.

Bovespa tem déficit em capital externo

Vanessa Stecanella
Da Agência Estado

As incertezas com relação à economia global fizeram os investidores estrangeiros ficarem cautelosos também com os mercados emergentes e a Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) não escapou do movimento. A bolsa brasileira encerrou o ano passado com déficit de R\$ 1,352 bilhão em capital externo, invertendo o desempenho positivo nos dois anos anteriores. Em 2010 os estrangeiros deixaram na bolsa paulista R\$ 5,958 bilhões e em 2009 o mercado acionário brasileiro registrou superávit de R\$ 20,5 bilhões. O pior período dos últimos anos foi em 2008 - pico da crise financeira deflagrada pelos Estados Unidos - quando o capital externo teve déficit de R\$ 24,6 bilhões.

Sem clareza sobre os desdobramentos da crise fiscal europeia, os efeitos da dificuldade econômica nos Estados Unidos, dúvidas frequentes sobre a qualidade do crescimento chinês e catástrofes nos Japão, os estrangeiros preferiram se abrigar em ativos mais seguros, avaliam analistas. O movimento acabou levando o Ibovespa a encerrar o ano com 56.754 pontos, acumulando uma desvalorização de 18%.

Analistas explicam que com os grandes fundos internacionais preferindo realizar aportes em ativos de menor risco, ao invés de aplicar em ações de países emergentes, houve uma

redução da liquidez na Bovespa, o que resultou na queda c índice ao longo de 12 meses. E no último trimestre a Bovespa movimentou cerca de R\$ 382 bilhões, 7% abaixo dos R\$ 414 bilhões acumulados entre outubro emergentes e dezembro de 2010.

Em dezembro, do dia 1º ao dia 29, os estrangeiros retiraram R\$ 2,421 bilhões da bolsa brasileira. Foi o pior mês desde janeiro de 2010, quando o saldo de capit- estrangeiro ficou negativo em R\$ 2,099 bilhões. A cifra corresponde a vendas de R\$ 52,082 bilhão e compras de R\$ 49,660 bilhão. Compras e vendas observam que o último mês de 2011 refletiu tu que aconteceu ao longo de u ano em que o Ibovespa conti- riu as primeiras previsões e f- perdendo fluxo em meio as p- precauções mundo afora.

Movimento - Apesar do desempenho ruim no último mês os estrangeiros foram os investidores que mais movimentaram recursos na Bovespa. A participação deles na ponta comprou ra foi de 19,07%, enquanto qu na venda eles responderam p- fatia de 20%. Os investidor- institucionais acompanhara- de perto com participação c- 16,17% e 16,03%, respectiv- mente, seguidos por pessoas f- físicas (8,87% e 9,12%), instituiç- financeiras (4,52% e 4,28%) e empresas privadas e públic- (1,36% e 0,56%). Outros inv- tidores responderam por apen- 0,01% das compras e vendas c- ações em dezembro.

PRF

Estradas federais têm trânsito menos violento

Balanco mostra que 460 pessoas morreram no período entre Natal e Ano Novo

O receso de fim de ano acabou com um número menor de mortes nas rodovias federais de todo país, na comparação com o mesmo período do ano passado.

O balanço, divulgado ontem pela Polícia Rodoviária Federal (PRF), mostrou que 460 pessoas morreram nas estradas durante o período de festas de Natal e de Réveillon, ou seja, 18% menos que as 556 mortes registradas em 2010. Os dados se referem a 16 de dezembro até 2 de janeiro.

A PRF informou ainda que diminuiu também o número de acidentes e de feridos. Os feridos nas estradas federais foram 6.140, 16% menos que os 7.272 feridos do período anterior. O número de acidentes caiu 10%, de 11.643 para 10.536.

Pelo balanço, o feriado de Ano-Novo registrou uma queda

mais acentuada no número de mortos, 44% a menos em relação ao Réveillon do ano passado. Este ano, 75 pessoas morreram nas estradas no feriado do Ano-Novo e 91 no do Natal.

O coordenador-geral de Operações da PRF, Giovanni Di Mambro, atribuiu a redução nos números de acidentes, mortos e feridos ao aperfeiçoamento da estratégia operacional em todo país por meio de ações integradas de fiscalização em trechos considerados perigosos.

"Apesar das quedas dos números, o trânsito (nas rodovias federais do país) ainda continua violento", disse Di Mambro. "A meta é reduzir em 50% (a metade) a taxa de acidentes em todo país, em dez anos, como determina a ONU (Organização das Nações Unidas)", completou.



Giovanni Di Mambro: meta é reduzir em 50% os acidentes

LUTA CONTRA O CÂNCER

Lula inicia hoje as sessões de radioterapia

Daiene Cardoso
Da Agência Estado

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva inicia hoje as sessões de radioterapia contra o câncer na laringe. Diferentemente das sessões de quimioterapia, quando permanecia internado na primeira noite de tratamento, Lula deve comparecer diariamente ao Hospital Sírio-Libanês, na capital paulista, por seis a sete semanas. "A interação geralmente não é necessária, só em caso de complicação", explicou Luiz Paulo Kowalski, um dos médicos da equipe que trata o ex-presidente.

A expectativa dos médicos é de que Lula enfrente a radioterapia tão bem quanto tolerou os três ciclos de quimioterapia. O ex-presidente só deve sofrer efeitos colaterais da radiação a partir da terceira ou quarta semana. "Nas primeiras semanas, os pacientes conseguem tocar suas atividades", disse Kowalski.

Durante as sessões, o paciente permanece deitado por 10 a 12 minutos no aparelho de radioterapia. A cabeça é imobilizada de modo a garantir que a radiação atinja a região a ser tratada. No caso de Lula, a radiação deve abranger, além do tumor na laringe, os gânglios próximos. "Não é só laringe, é faringe e parte da boca", explicou Kowalski.

Efeitos - As reações mais comuns da radioterapia são mucosite (inflamação na mucosa oral), vermelhidão, escamação e inchaço na região do tratamento. Devido às pequenas úlceras que po-

dem surgir, o paciente sente dores e dificuldade na deglutição. Com dificuldade para engolir, alguns pacientes emagrecem e passam a ser alimentados por sonda. "No longo prazo, a pessoa perde um pouco do apetite e perde peso", afirmou o médico. Lula já teve mucosite durante a quimioterapia, assim como queda de cabelo e fadiga, efeitos colaterais considerados normais pelos médicos.

Para evitar o agravamento dos efeitos da radioterapia na boca e na garganta, Lula também será acompanhado por dentistas. Uma nutricionista será destacada para garantir uma dieta compatível com o tratamento radioterápico do ex-presidente. A equipe de radioterapia será coordenada pelo médico João Luis Fernandes, coordenador do Serviço de Radioterapia do hospital.

Segundo Kowalski, Lula vem seguindo rigorosamente as recomendações médicas e, por isso, os efeitos colaterais sofridos até agora estão dentro do esperado. "Quando o paciente ajuda, diminui os efeitos colaterais", ressaltou Kowalski. Outro fator positivo destacado pelo médico é a motivação do ex-presidente. "Ele está muito confiante", contou.

Os médicos esperam que Lula finalize a radioterapia na semana que antecede os desfiles da escola de samba de São Paulo. O ex-presidente, que é o homenageado da Gavilões da Fiel, pretendo documentar na segunda noite do carnaval paulistano. "Tudo leva a crer que ele terá condições de desfilar", afirmou o médico.

CEARÁ

PMs e bombeiros estão em greve

Carmen Pompeu
Da Agência Estado

Mesmo com a Justiça determinando o retorno imediato ao trabalho, policiais militares e bombeiros mantêm a paralisação no Ceará. Nas ruas de Fortaleza, o clima é de insegurança. Ontem, lojas e comércio de rua fecharam as portas hoje. Na Avenida Antônio Sales, que liga a área central

à Aldeota, bairro nobre da cidade, assaltantes invadiram a Padaria Luciana. Com medo, o gerente do supermercado Cometa, que fica na mesma avenida, decidiu encerrar o expediente mais cedo. Reparações públicas e escolas também não funcionaram. Arrastões aconteceram por toda a cidade.

O representante do Exército no Ceará, coronel Medeiros Filho, afirma que há na verdade

uma sensação de insegurança. Ele informou que está sendo aguardada a chegada de mais dois mil homens da Força de Segurança Nacional, que desde o início do movimento tenta manter a ordem no Ceará.

O governo cearense informou que 139 viaturas da Força Nacional estão em ação no estado e até hoje este número será elevado para 184. O Comandante da

10ª Região Militar, general Gomes de Mattos, não descartou um confronto com os manifestantes aquartelados na 6ª Companhia do 5º Batalhão da PM, no bairro Antônio Bezerra. Gomes de Mattos disse que cabe ao governo do estado entrar em acordo para dar fim ao movimento. Ele garantiu que há um planejamento pronto para a retomada das instalações e das viaturas.

RIO

TEMPORAIS

Três pessoas já morreram em função das chuvas

Pior situação é em Laje do Muriaé, dos 8 mil habitantes, 2 mil estão desalojados

Da redação, com agências

Três pessoas já morreram em função das chuvas registradas nos últimos dias no estado do Rio de Janeiro. A pior situação ocorre em Laje do Muriaé, município com menos de 8 mil habitantes no Noroeste do estado, onde duas pessoas morreram, 2 mil estão desalojadas e 200 desabrigadas, segundo balanço divulgado ontem pela Secretaria Municipal de Defesa Civil. Houve dois deslizamentos na cidade. A outra morte ocorreu em Miguel Pereira, no centro sul fluminense, onde um idoso sofreu um enfarte após um deslizamento que atingiu a casa onde ele morava.

Na Região Serrana, principal área do estado atingida pelas chuvas no ano passado, a situação mais crítica ocorre em Traja-

no de Moraes, onde há 52 desalojados e 25 desabrigados. Sete imóveis foram destruídos.

De acordo com o prefeito José Elizeu, a cidade está alagada por causa da cheia do Rio Muriaé. "Há dois dias começou a chover muito forte principalmente na cabeceira do rio, no município mineiro de Miraflores. Nossa cidade é a primeira que recebe as águas de Minas Gerais e, como o declínio é muito grande e a água vem entre morros, aqui é onde ela encontra espaço para se expandir, causando todo esse transtorno para a população", explicou. Ele acrescentou que a maior parte da cidade foi construída em área de alagamento, o que justifica o grande número de desalojados.

Deslizamento - Uma queda de barreira na localidade de Murý, em Nova Friburgo, na Região Serrana, provocou o fechamento da

Rodovia RJ-116, às 10h de ontem. A barreira bloqueou a estrada, que liga o Grande Rio ao município serrano, na altura do quilômetro 69, na altura do Murý Garden.

O acidente levou o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) a ficar em alerta máximo com relação às rodovias federais da Região Serrana.

De acordo com o superintendente substituído do Dnit no Rio, Celso Figueira Crespo, apesar da constante chuva dos últimos três dias, não houve deslizamentos na rodovia federal BR-495, que liga o distrito de Iraipava, em Petrópolis, a Teresópolis.

Crespo ressaltou que a orientação geral em todo o território nacional, por parte do órgão, é de caráter preventivo. "Todas as unidades locais responsáveis pelas suas respectivas jurisdições man-

têm as equipes de manutenção, equipamentos de sinalização, mecânicos a postos diuturnamente para atender qualquer ocorrência do verão, principalmente na região serrana do estado", disse.

No verão passado, as fortes chuvas causaram a interrupção de obras iniciadas, em 2009, na BR-495, em função dos deslizamentos que ocorreram na via. Segundo o Dnit, a obra foi retomada e 8 quilômetros de reapecamento de asfalto já foram concluídos, além de 70% das placas restauradas nos 30 quilômetros da rodovia.

Alerta - O Instituto Estadual do Ambiente (Inea) do Rio de Janeiro continua em alerta máximo nos municípios de Duque de Caxias e Macaé devido ao nível alto dos rios desses municípios.

Mais chuvas na página 6

DITADURA MILITAR

Arquivo Nacional recebe acervo de Carlos Prestes

O Arquivo Nacional recebeu ontem documentação do acervo de Luís Carlos Prestes que traz uma lista com 233 nomes de torturadores feita por 35 presos políticos, em 1975, durante a ditadura militar. O acervo Prestes, entregue no dia em que Prestes completaria 114 anos, estava sob custódia da viúva dele, Maria Prestes.

A lista com os 233 nomes foi elaborada por presos políticos de São Paulo durante uma reunião do Comitê de Solidariedade aos Revolucionários do Brasil. A lista é parte de um documento - datilografado - chamado de Relatório da 4ª Reunião Anual do Comitê de Solidariedade aos Revolucionários do Brasil, datado de 1976.

Em entrevista à Agência Brasil, Ivan Seixas, ex-presso político e membro do Núcleo de Preservação da Memória Política, destacou a importância dessa relação de nomes para a história do país. "Esse

é um documento vivo porque foi escrito na época em que as pessoas estavam sendo torturadas e assassinadas ou desaparecendo. As pessoas que estavam presas tinham o compromisso de denunciar os autores e os crimes desses torturadores. Quem está assinando esse documento foi torturado", disse.

Segundo o Arquivo Nacional, o acervo é composto por documentos escritos e iconográficos, produzidos ou acumulados pelo casal entre as décadas de 1970 e 1990. Há também documentos que registram o empenho de Prestes em denunciar à comunidade internacional a tortura e os assassinatos praticados no Brasil à época.

O acervo vai receber primeiramente um tratamento e só então estará disponível ao público. Segundo a assessoria do Arquivo Nacional, ainda não há uma data para que esse material seja disponibilizado.

ZONA PORTUÁRIA

Obras mudam trânsito no Centro

A partir deste sábado, o trânsito na região central da capital fluminense vai sofrer mudanças para a próxima fase das obras de revitalização da zona portuária da cidade, que vai durar até abril deste ano.

Serão empregados na ordenação do tráfego 35 agentes da Guarda Municipal, da CEFRio e do Porto Novo, consórcio responsável pelas obras na região, além de painéis de mensagens

variáveis e reboques que terão a função de desobstruir as vias.

Com um investimento de cerca de R\$140 milhões, as obras de melhorias na infraestrutura da zona portuária são parte de um processo de recuperação pelo qual a cidade está passando para receber grandes eventos. Segundo o secretário municipal de Obras, Alexandre Pinto, esta nova etapa da revitalização tem como função

solucionar o problema de alagamentos para 2012.

A mudança mais importante no novo esquema viário será feita na Rua Camerino, que vai contar com um trecho em mão dupla, além de uma interdição no final da via, próximo à Rua Barão de São Félix.

Assim, o tráfego procedente da Avenida Rodrigues Alves, em direção à Avenida Passos, terá que ser feito pela Avenida Venezuela, seguindo depois pela Rua Acre,

que terá mudança de sentido, até chegar à Avenida Marechal Floriano. A Avenida Rio Branco, uma das principais do centro, ficou com o trânsito inalterado.

Diniz não descartou retenções nos quatro meses de obras e pediu que os motoristas evitem circular pelo centro da cidade. "A orientação sempre é evitar vir de carro, existe uma oferta bastante considerável de transportes públicos", aconselhou.

C U R T A

Mãos de Adriano não tinham pólvora, afirma laudo da polícia

A Polícia Civil confirmou que não foram encontrados vestígios de pólvora nas mãos do jogador Adriano e de Adriene Cyrillo Pinto, de 20 anos, que confessou ter atirado contra a própria mão, dentro do carro do atacante do Corinthians, na saída de uma boate na zona oeste da cidade, em dezembro. O material teria sido coletado no dia seguinte ao fato, mas a higiene nas mãos de ambos pode ter prejudicado o exame.

LIMPPANO S/A
CNPJ 33.033.556/0001-33
EXTRAVIO: LIMPPANO S/A, CNPJ 33.033.556/0001-33, Inscrição Estadual nº 82.067.264 comunica o extravio de suas NFF's de nº 289.605 a 290.750.

MPRJ

Friburgo deve cumprir plano de contingência

Vistoria vai levantar informações sobre falhas no atendimento à população

Carolina Gonçalves
Da Agência Brasil

Cerca de seis agentes sociais começaram ontem uma vistoria técnica em Nova Friburgo, Região Serrana do Rio de Janeiro. Os assistentes vão levantar informações, com a comunidade, sobre possíveis falhas cometidas pela prefeitura do município serrano no atendimento à população desde que foi declarado alerta máximo com as chuvas que começaram no último domingo. A fiscalização, a pedido do Ministério Público do estado do Rio de Janeiro (MPRJ), não tem prazo para terminar.

Os promotores constataram, na segunda-feira, que diversos pontos de apoio na cidade estavam fechados ou sem condições mínimas para

atender à população, além de outras falhas no socorro à comunidade. Em nota, o MPRJ informou que pediu recomendação ao prefeito de Nova Friburgo, ao Comandante da Defesa Civil do Município e ao secretário municipal de Assistência Social, para que cumpram a decisão judicial, de setembro do ano passado, que obriga a imediata adoção de políticas públicas de proteção à população no período de chuvas, como a implementação do plano de contingência e de alerta eficaz nas áreas de risco identificadas.

"Apesar das sirenes de 14 localidades terem sido acionadas, a listagem dos pontos de apoio em funcionamento no município de Nova Friburgo não havia sido divulgada", informou, em nota, a assessoria do órgão.

Os funcionários do MP ainda relataram que, no bairro de Campo do Coelho, o ponto de apoio, que, segundo a Defesa Civil, seria uma escola estadual, estava fechado, assim como outros seis pontos.

"Em Córrego D'antas (outro bairro de Nova Friburgo), uma creche abrigava duas famílias, sem a supervisão de responsável técnico, apenas de um voluntário da Cruz Vermelha, moradora da comunidade. Não havia luzes de emergência, velas, material de limpeza e de higiene pessoal. Apenas água, leite e biscoitos foram doados em quantidade insuficiente para dois dias", acrescentou a assessoria do MPRJ.

No relatório prévio, os promotores ainda identificaram

que, em Duz Pedras, também no município serrano, "cerca de 50 pessoas procuraram o local (ponto de apoio que ficava em cima da Rodoviária Norte), onde permaneceram por menos de uma hora devido à falta de estrutura". Os funcionários do MPRJ ainda acrescentaram que, nesta localidade, "não há responsável técnico, papel higiênico, material de limpeza e água potável. Havia apenas 15 colchonetes e 15 kits de emergência". O problema foi semelhante no bairro Jardim Califórnia.

Na recomendação enviada a prefeitura, o MPRJ pede que o Poder Público local preste as informações necessárias para atender às exigências judiciais no prazo de até cinco dias.

SÃO PAULO

CNJ vai manter apuração, mesmo com investigação interna

Felipe Recondo
Da Agência Estado

A decisão do novo presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo, Ivan Sartori, de apurar supostos pagamentos antecipados a um pequeno grupo de desembargadores não deve interferir na investigação iniciada pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Todos os dados da folha de pagamentos do TJ já foram repassados para a Corregedoria Nacional de Justiça. A apuração interna aberta prometida por Sartori correrá paralelamente à investigação comandada pela corregedoria Nacional, ministra Eliana Calmon.

A investigação do CNJ, que desencadeou a crise no Judiciário, só estará prejudicada se o Supremo Tribunal Federal (STF) entender que houve violação do sigilo fiscal de magistrados duran-

te a investigação feita pela ministra Eliana Calmon ou se limitar a atuação do Conselho a revisar processos abertos pelas corregedorias dos tribunais locais. Neste último caso, o STF poderia pronunciar que o CNJ não poderia ter aberto por conta própria essa investigação. Mas isso só será decidido quando o Supremo voltar do recesso, no início de fevereiro.

Conforme informações preliminares, 17 desembargadores receberam de uma só vez aproximadamente R\$ 1 milhão referente ao pagamento atrasado de auxílio-moradia. Os demais desembargadores, ao contrário, recebem parceladamente o benefício.

OAB - O presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Ophir Cavalante, viu com certa desconfiança o anúncio do presidente do TJ. Na sua avaliação, uma investigação como essa po-

deria servir apenas de satisfação para a opinião pública sem que as irregularidades fossem apuradas. "Vamos dar um voto de confiança, mas o histórico das corregedorias dos tribunais mostra que algumas investigações são para inglês ver", afirmou.

Representantes das entidades de classe não viram como novidade a decisão do presidente de apurar possíveis irregularidades na folha de pagamento do tribunal. Ao contrário, o vice-presidente da Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho (Anamatra), Paulo Schmidt, afirmou que a apuração interna deve ser corriqueira. "Para nós, esse tipo de apuração não é nenhuma novidade, porque as contas da Justiça do Trabalho são todas abertas", disse.

O presidente da Associação dos Juizes Federais (Ajufe), Gabriel Wedy, afirmou que a decisão

do desembargador Ivan Sartori simplesmente cumpre um dever de todo o administrador público. "Todos os órgãos da administração pública, seja do Executivo, Legislativo ou Judiciário devem fiscalizar constantemente seus próprios atos", avaliou. "Quanto maior transparência, melhor para o país", acrescentou.

No entendimento do presidente da Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB), Nelson Calandria, a decisão do novo presidente do TJ não denota que as administrações anteriores foram convenientes com pagamentos irregulares. "O ex-presidente (José Roberto Bedran) deveria entender que não havia fato concreto para fazer uma investigação", afirmou. "Se o presidente (Ivan Sartori) tem alguma dúvida, nada obsta que ele busque se assenheorear desses dados", acrescentou.

SISU

Nota do Enem pode ser desconsiderada

Amanda Ciegliniski
Da Agência Brasil

O Ministério Público Federal no Ceará (MPF-CE) apresentou pedido à Justiça Federal para que a nota da redação dos participantes do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2011 não seja considerada no processo seletivo do Sistema de Seleção Unificada (Sisu). O argumento do procurador Oscar Costa Filho é que a redação é corrigida por uma metodologia diferente das provas objetivas e por isso as notas não poderiam ser combinadas.

As quatro provas objetivas do Enem são corrigidas por meio da Teoria da Resposta ao Item (TRI), uma metodologia diferente das utilizadas nos vestibulares tradicionais. Pela TRI, leva-se em conta para o cálculo da nota não apenas o número de acertos do candidato, mas o nível de dificuldade de cada item. Uma questão que teve baixo índice de acertos é considerada "difícil" e, portanto, tem mais peso na pontuação final. Aquelas que têm alto índice de acertos são classificadas como "fáceis" e contam menos pontos na nota final.

Já a redação do Enem é corrigida por dois professores e, caso haja divergência maior do que 300 pontos - a nota varia de zero a mil - um terceiro corretor é chamado para avaliar e dar a nota final. O pedido do MPF está em um aditamento de outra ação civil ajuizada pelo órgão que pede que o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), autarquia do Ministério da Educação (MEC) responsável pelo Enem, explicitie os critérios de correção das provas objetivas já que houve reclamação de alguns candidatos a respeito da pontuação obtida.

AEROPORTOS

Festas aumentaram a demanda dos juizados

Em dezembro do ano passado o juizado especial do Aeroporto Internacional Tom Jobim atendeu a 726 passageiros e o do Aeroporto Santos Dumont 814, totalizando 1.540 atendimentos. O número de reclamações nos dois aeroportos aumentou em relação a novembro, como era de se esperar devido ao crescimento da demanda no setor de turismo no último mês do ano. No Santos Dumont, em novembro

de 2011, foram feitos 649 atendimentos e no Tom Jobim, 449.

Dos passageiros que procuraram o juizado do Tom Jobim, 124 chegaram a um acordo com as companhias aéreas, enquanto 77 preferiram iniciar uma ação. No Santos Dumont, 55 reclamações terminaram em acordo e 74 viraram processo. Ao todo, portanto, foram alcançados 179 acordos e ajuizadas 151 ações.

Um dos atendimentos ocorridos no aeroporto internacional no final do ano passado e solucionado com sucesso pela equipe do juizado foi na madrugada do dia 26 de dezembro, quando duas turistas estrangeiras, vindas da Argentina, chegaram em voo com atraso de Buenos Aires. Eram duas horas da manhã e foi garantido na origem que elas teriam o traslado para Búzios, o que não ocorreu.

SALVADOR

31 dos 41 vereadores são afastados

Tiago Décimo
Da Agência Estado

As promotoras Rita Tourinho, Heliete Viana e Cristina Seixas, do Ministério Público da Bahia, ingressaram com ação civil pública pedindo, liminarmente, o afastamento de 31 dos 41 vereadores de Salvador.

Eles são acusados, pelas promotoras, de improbidade administrativa, por aprovarem, por meio de emendas, artigos de um projeto de lei suspenso por ordem judicial.

De acordo com a ação, os vereadores usaram uma "manobra ilegal" para inserir, na votação do projeto de lei 446/2011, que tratava de alterações na Lei de Ordenamento e Uso e Ocupação do Solo (Louos) de Salvador, no último dia 29, dez emendas originárias do projeto de lei 428/2011, chamado de Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano (PDDU) da Copa, suspenso liminarmente desde o dia 23, por decisão da 5ª Vara de Fazenda Pública.

O PDDU da Copa trata, entre outros, da política elevação do gabarito para construções na orla de Salvador para até 54 metros e da criação de novas áreas hoteleiras na cidade. Ele foi contestado pelos Ministérios Públicos Estadual e Federal, segundo as procuradoras, por não obedecer às regras de elaboração e tramitação previstas no Estatuto da Cidade e no PDDU do município.

Pedro Marcos Barbosa



Questão de Justiça

pedromarcos@nbb.com.br

Um belo exemplo

Poucas experiências são mais ricas às pessoas do que uma viagem a um interessante local de destino, ainda, desconhecido. Culturas diferentes servem, no mínimo, para enriquecer o empirismo cognitivo do interlocutor sedento e faminto por algo mais do que simples almento.

Com o desenvolvimento de uma tradição jurídica fundada nos Direitos Humanos, de forma gradual - até os países menos desenvolvidos economicamente - foram possibilitando tutela estatal aos direitos fundamentais básicos, como tutela à vida, saúde, habitação e educação. Mas para que cada um deles deixasse de ser visto como "favor" dos "Fatores Reais do Poder", e passasse a serem enxergados como dever, incessante, do Estado, centenas de batalhas em incontáveis anos foram travadas.

Mas, assim como a realidade sensível se dá, não existe um modelo estagnado e satisfatório de cumprimento de tais perspectivas jurídicas que direcionam a expansão da dignidade humana. O quadro de atenção a tais direitos humanos é crescente, de modo a ampliar o núcleo qualitativo de todos os seres, indistintamente, a ponto que as pessoas difiram uma das outras mais por seu voluntarismo, do que por oportunidades e seu status pessoal.

Se por um lado é certo que o avanço de uma aceitação social de direitos inerentes a todas as pessoas importa numa homogeneização internacional de normas e valores; de outra monta, apenas uma cautelosa manutenção de certas raízes históricas é capaz de manter as ricas diferenças que marcam a identidade cultural e artística de cada povo.

Nesse sentido, uma rápida viagem para Amsterdã proporciona matéria prima hábil a uma reflexão comparativa com o panorama cultural carioca. Talvez pela ausência de "abengoados" relevos geográficos naturais, tão atrativos quanto aqueles famosos que formam o cartão postal fluminense, os holandeses construíram uma cidade com enorme preocupação arquitetônica, uma delimitação urbanística planejada, e um sem número de núcleos vivos que comportam um gigantesco acervo artístico.

Entre outros, merecem destaque o Rijksmuseum e o museu de Van Gogh. O primeiro deles concentra obras de famosos pintores holandeses, com especial ênfase em Frans Hals, Rembrandt, e Johannes Vermeer. No segundo, um museu dedicado a centenas de quadros e desenhos do artista patricio de maior fama internacional, com dezenas de obras divididas por cada época produtiva.

Ao contrário dos grandes museus mundo afora (aonde persistem obras esparsas, sem um cronograma lógico), o "centro" de Van Gogh permite ao consumidor cultural a percepção aguçada da transformação inspirativa do gênio, fazendo um transcurso histórico por cada fase vivida pelo autor.

Mas além do acervo permanente, os administradores do pólo cultural dedicam espaços às exposições temporárias, correlatas aos gêneros artísticos que serviram de "musa estilística" ao criador; bem como alocam acesso às tecnologias restauradoras que permitem a "eternização" de obras que perpassam dezenas de gerações. A mistura da tecnologia, com um relato preciso do ambiente familiar e social do artista, e uma junção de uma grande quantidade de obras separadas por local de confecção, fazem com que a experiência do interlocutor ultrapasse o clichê de mera contemplação - sem contexto - das obras alheias.

Como "cerejeja do sudeste", uma ordenação estrutural de um belíssimo edifício com uma cafeteria a fazer inveja a qualquer estabelecimento alimentício do Centro do Rio de Janeiro, e uma vista belíssima ao pátio interno da região dos museus, com rínque de patinação, área arborizada, e pessoas se exercitando.

A boa gestão dos dois principais museus de Amsterdã faz com que estes estejam sempre cheios de visitantes, ávidos ao testemunho pessoal de uma experiência artística que corresponde ao - caríssimo - preço cobrado pelas entradas. O trato de expertise comercial dos estabelecimentos culturais permite que a identidade cultural não seja apenas mantida a um ou outro aristocrata, mas torna auto-suficiente um empreendimento que costuma sobreviver com grandes dificuldades e leniente aporte cultural no Brasil.

Não é preciso grande patriotismo para atingir a óbvio e ululante conclusão de que um país menor que o Estado do Rio de Janeiro, não produz mais, ou qualitativamente melhor, do que o cenário cultural/artístico brasileiro. No entanto, a importação de um paradigma da administração comercial capitalista de centros culturais pode ser uma inteligente saída para nossos museus basicamente povoados pelos funcionários e mosquitos.

Já passou da hora dos atrativos turísticos da cidade de "São Sebastião" serem circunscritos às costas ensolaradas, ou à época carnavalesca. Uma adequada reestruturação de gestão dos núcleos culturais representará uma valorização da produção nacional, banalizando as visitas aos acervos como um programa de entretenimento espontâneo.

Após décadas de abandono, é recomendável a adaptação de um belo exemplo estrangeiro, para forjar um círculo virtuoso de promoção do que temos de mais rico: o ecumenismo cultural brasileiro.

Pedro Marcos Barbosa é mestre em Direito Civil, especialista em Propriedade Intelectual, professor da Graduação em Direito da PUC-RIO, e sócio de Denis Borges Barbosa Advogados.

ARGENTINA

Vigília durante operação de Cristina Kirchner

Simpatizantes de Cristina Kirchner se reuniram ontem na porta do hospital onde a presidente da Argentina será operada hoje de câncer na tireoide. Eles convocaram uma vigília, em todo o país, para acompanhá-la na cirurgia.

Cristina Kirchner deve permanecer internada durante 72 horas no Hospital Austral, na localidade de Pilar, na grande Buenos Aires. Os médicos descobriram que ela tinha um tumor maligno, na glândula tireoide, durante um exame de rotina, no último dia 22. As chances de cura do carcinoma papilar são grandes, segundo os médicos, mas a presidente terá que ficar de repouso até o próximo dia 24. Seu vice, Amado Boudou, presidirá o país enquanto ela estiver se recuperando.

Releita com 54% dos votos, em outubro passado, Cristina Kirchner iniciou seu segundo mandato anunciando a redução de subsídios e enfrentando reivindicações sindicais. Mas o anúncio da doença da presidenta acalmou os ânimos da oposição.

"Ninguém vai criticá-la agora porque ninguém quer ser

acusado de agredir uma mulher doente", disse à Agência Brasil o psicólogo Ivan Locatelli, que nas eleições presidenciais votou na oposição. "Tenho medo que o governo acabe tirando proveito político da situação, como fez com a morte de Nestor Kirchner", acrescentou.

O ex-presidente e marido de Cristina Kirchner morreu há pouco mais de um ano, mas é lembrado com frequência, tanto pela presidente como por seus simpatizantes. Entre eles, a líder das Mães da Praça de Maio, Hebe de Bonafini. Nestor e Cristina Kirchner conquistaram o apoio das organizações de direitos humanos ao revogarem as leis de anistia e reabriram centenas de processos contra militares, acusados de tortura e assassinato durante a ditadura (1976-1983).

Sa saber da doença da presidente, Hebe de Bonafini divulgou uma carta aberta a Cristina Kirchner, onde diz que "a vida te pede outra vez uma prova, e você nos demonstra que vai vencer essa pequena glândula que venceu as eleições de 2007 e 2011".

DEMOCRACIA

Egito inicia última etapa das eleições

Cidadãos egípcios fizeram filas ontem em frente a centros de votação em nove províncias para votar, na terceira e última rodada das primeiras eleições parlamentares após a queda de Hosni Mubarak. Cerca de 14 milhões de eleitores de um terço das 27 províncias do Egito devem eleger 150 membros do Parlamento. Os dois dias de votação acontecem em áreas conhecidas por serem redutos de partidos islamitas e não devem alterar o resultado das eleições.

A expectativa é que partidos islamitas consolidem suas vitórias nas primeiras duas rodadas e conquistem a maioria dos 498 assentos da câmara Baixa. A soma dos votos obtidos pelo grupo islamita mais influente, a Irmandade de Muçulmana, e o ultraconservador grupo salafista, chegou a cerca de 70% dos votos nas duas primeiras etapas da eleição.

Grupos liberais e seculares que lideraram o levante que forçou Mubarak a deixar o poder não conquistaram muitos votos na eleição realizada em três etapas, iniciada em 28 de novembro.

O número exato de cadeiras conquistadas por cada grupo ainda não é conhecido em razão do complicado sistema de votação

Promotor diz que Mubarak governou como tirano

O promotor-geral do Egito, Mustafa Suleiman, fez ontem a avaliação mais dura sobre o governo de Hosni Mubarak já ouvida num tribunal egípcio. Ele acusou o presidente de deposto de tirania e corrupção e afirmou que ele devotou os últimos dez anos de seus três décadas no poder para assegurar que seu filho o sucederia.

O discurso de Suleiman parecia ter como objetivo energizar o julgamento de Mubarak, seus dois filhos e outros oito réus, após cinco meses de sessões marcadas por longos atrasos, testemunhos confusos e complicadas questões processuais.

Os procedimentos frustraram muitos egípcios, que esperavam um julgamento claro e rápido contra Mubarak após sua queda em 11 de fevereiro, após 18 dias de protestos sem precedentes contra seu governo.

Muitos temem que os generais que tomaram o poder após a queda de Mubarak - e que devem seus cargos a ele - não tenham interesse em condená-lo. As amplas denún-

ciadas feitas por Suleiman contra o ex-presidente podem ter tido como objetivo dissipar esses temores.

"Ele merece terminar em humilhação e indignidade. Do palácio presidencial para a jaula dos réus e então para a penalidade mais dura", disse Suleiman, cujo discurso de uma hora hipnotizou o tribunal, montado numa academia de polícia que antigamente tinha o nome de Mubarak.

Mubarak, seu ex-chefe de segurança e outros importantes integrantes da polícia são acusados de cumplicidade no assassinato de mais de 800 manifestantes durante a repressão ao levante popular contra seu governo. Se condenado, Mubarak pode pegar pena de morte.

A sessão de ontem foi a primeira de três dias nos quais a promotoria vai apresentar seu caso contra Mubarak e marca a primeira vez que o promotor-geral falou por tanto tempo durante o julgamento. Suas declarações foram muito além de especificar as acusações contra Mubarak.

PROGRAMA NUCLEAR

Mesmo com sanções, Irã mantém tom desafiador

General iriano diz que porta-aviões americanos não são bem vindos no Golfo

Ahmadinejad viajará pela América Latina

Daniilo Macedo
Da Agência Brasil

O presidente do Irã, Mahmoud Ahmadinejad, iniciará neste domingo um giro de cinco dias pela América Latina. A viagem começa pela Venezuela e segue pela Nicarágua, Cuba e Equador. A visita ocorre no momento em que parte da comunidade internacional defende a ampliação de sanções ao Irã devido ao seu programa nuclear e as suas operações militares.

Ahmadinejad viajará na companhia dos ministros de Assuntos Exteriores, Ali Akbar

Salehi, do Comércio, Indústria e Minas, Mehdi Gazanfari, e de Energia, Majid Namjui. O presidente iriano se encontrará em Caracas com o presidente venezuelado, Hugo Chávez. Ahmadinejad e Chávez pretendem renovar a agenda bilateral envolvendo parcerias estratégicas em vários setores.

Na Nicarágua, Ahmadinejad assistirá à cerimônia de posse do presidente Daniel Ortega, reeleito em outubro passado para comandar o país pelo terceiro mandato consecutivo. Depois segue para Cuba e, de lá, encerra a missão no Equador.

mais importantes exportadores da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep) ainda deixaria o Irã com muitos mercados compradores como China e Índia e daria a Teerã força econômica para resistir aos Estados Unidos e seus aliados.

Mas preocupações de que as tensões no Golfo poderiam prejudicar o fornecimento de petróleo elevaram o preço do barril para acima de US\$ 101 e acrescentaram mais pressão à moeda iriana, o rial, que atingiu recordes de baixa ante o dólar nesta semana.

Sanções - O Irã tentou minimizar as ligações entre as sanções

norte-americanas - e que ainda serão implementadas - e a queda de sua moeda. "Por enquanto, isso não tem nada a ver com a política externa", disse o porta-voz do Ministério de Relações Exteriores, Ramin Mehmanparast.

Mas as autoridades estão claramente nervosas. A agência de notícias semioficial Mehr disse que o banco central está planejando para hoje a realização de uma reunião com especialistas fiscais.

O último pacote de sanções sancionado pelo presidente Barack Obama incluiu uma emenda que proíbe instituições financeiras

MISSÃO

Liga Árabe convoca reunião urgente com monitores da Síria

A Liga Árabe convocou ontem uma reunião de emergência para discutir se retira seu grupo de monitores da Síria, onde forças de segurança continuam a matar manifestantes apesar da presença dos observadores, informou uma autoridade árabe. Segundo grupos de ativistas sírios, ontem ocorreram novos confrontos entre tropas regulares e soldados desertores, deixando vários mortos. O presidente da França, Nicolas Sarkozy, disse em discurso que o presidente sírio Bashar Assad "massacra o povo" e precisa renunciar.

A reunião da Liga Árabe com os monitores vai acontecer sábado, no Cairo, onde fica a sede da entidade. O ministro de Relações Exteriores da França, Alain Juppé disse que o regime não deve ter permissão para interferir no trabalho dos observadores. "As

condições nas quais a missão de observação está acontecendo precisam ser esclarecidas", disse ele a emissora de televisão I-Tele.

"És realmente têm completo e livre acesso às informações? Aguardamos o relatório que a missão vai apresentar nos próximos dias para ver as coisas mais claramente."

Ativistas relataram mais derramamento de sangue ontem. O Observatório Sírio para os Direitos Humanos, sediado em Londres, disse que forças de segurança mataram a tiros três pessoas na cidade de Homs. Já os Comitês de Coordenação Locais apresentaram números mais altos, afirmando que forças de segurança mataram quatro pessoas em Homs, uma no subúrbio de Kfar Batna, nas proximidades de Damasco, e uma na província central de Hama. O Ob-

servatório Sírio também afirmou que um confronto entre soldados desertores e tropas regulares no vilarejo de Jassem, no norte do país, deixou pelo menos 18 mortos. O Observatório afirmou que as tropas do governo foram rechaçadas mas voltaram mais tarde e detiveram cerca de 100 moradores.

As informações dos ativistas não puderam ser confirmadas por fontes independentes, uma vez que o trabalho da imprensa internacional foi restrito na Síria.

O subsecretário-geral da Liga Árabe, Ahmed bin Heli, disse que a reunião de sábado vai analisar o primeiro relatório do líder da missão, que começou em 27 de dezembro.

Renúncia de Assad - O presidente da França, Nicolas Sarkozy, acusou o presidente da Síria, Bashar Assad, de desfechar uma

ras estrangeiras que fazem negócios com o banco central do Irã de abrir ou manter operações nos Estados Unidos.

Mas o governo Obama busca uma forma de aliviar o impacto da medida, temendo que ela possa levar a uma elevação nos preços do petróleo bruto ou pressionar importantes aliados que importam petróleo iriano.

"Está claro que a economia iriana está numa situação muito difícil e que as sanções têm impacto, independentemente do que o Irã diga", disse Salman Shaikh, diretor do The Brookings Doha Center, no Catar. "Atingir os setores ligados ao petróleo deve prejudicar ainda mais a economia iriana, mas isso não significa que o Irã vá se curvar ao Ocidente."

Negociações - O Irã propôs a retomada das negociações internacionais sobre seu programa nuclear, que Teerã afirma que tem como objetivo apenas a produção de energia e pesquisas médicas. A oferta para a retomada do diálogo é amplamente interpretada como um sinal de que as sanções impostas pelo Ocidente estão incomodando bastante.

Mas a volta à negociação pode incluir precondições como o alívio das pressões econômicas, o que deve sofrer resistência em Washington e outros países. "Esta se tornou a clássica abordagem iriana sobre a questão nuclear: tentar ganhar tempo com ofertas de cooperação e então voltar à linha dura", disse Shaikh.

AFEGANISTÃO

Kandahar sofre três atentados

Funcionários da província apegã de Kandahar, no sul do país, disseram que três atentados deixaram ontem 13 pessoas mortas, na capital provincial. Entre os mortos, estão uma criança e quatro policiais. A primeira ataque foi desfechado por um homem-bomba que dirigia uma motocicleta e provocou uma explosão pela manhã, matando quatro civis e um policial.

No final da tarde de ontem, duas explosões, que ocorreram no centro da cidade com o intervalo de alguns minutos, mataram cinco civis, incluída uma criança, e três policiais, informou o porta-voz da província, Faisal Ahmad. Segundo ele, outras dez pessoas ficaram feridas nos ataques a bomba.

GUERRA CIVIL

Confrontos deixam cinco mortos na Líbia

Duas facções de ex-rebeldes libios entraram em choque ontem, no centro de Trípoli, travando uma batalha que durou horas e deixou pelo menos cinco mortos, informou um oficial do Conselho Militar da capital libia.

O confronto ocorreu entre ex-insurgentes da capital libia e da cidade de Misurata e foi travado com lançadores de granadas, metralhadoras e armas antiáreas.

O coronel Walid Shouaib, membro do Conselho Militar de Trípoli, disse que o estopim do confronto foi a prisão de um combatente de Misurata pelos ex-insurgentes de Trípoli, que detiveram o homem, suspeito de roubo, na passagem do Ano Novo. Os combates come-

çaram quando os combatentes de Misurata tentaram libertá-lo.

Um integrante do Conselho Militar de Misurata, Mohammed al-Gressa, disse temer uma guerra civil. Segundo ele, comandantes dos ex-rebeldes libios realizam no momento uma reunião com o Conselho Militar de Trípoli. "Eu não estou otimista, porque sangue foi derramado. Isto está se parecendo com uma guerra civil", disse al-Gressa.

Desde a queda do regime de Muamar Kadafi, em outubro do ano passado, ex-rebeldes libios têm entrado em choque. O desmantelamento de vários grupos armados, divididos nas regiões onde operam, se mostra um desafio às

autoridades libias. A ausência de uma administração centralizada de segurança deixou o campo livre às milícias, que detêm o controle verdadeiro de várias áreas.

Shouaib disse que ontem os combatentes de Misurata tentaram pela segunda vez libertar sem sucesso, o colega que foi preso acusado de roubo. Segundo ele, dois combatentes de Trípoli e três de Misurata foram mortos nos tiroteios.

Proposta de lei - O governo interino propôs um rascunho de lei que estabelecerá as regras para a eleição de uma Assembleia Constituinte - o primeiro passo para montar um novo governo após a queda e morte de Kadafi.

CINEMA

Peça de Marcelo Rubens Paiva vai virar filme

“E aí, comeu?”, produzido por Augusto Casé, deve estrear no primeiro semestre



Marcos Palmeira dá vida ao personagem Honório

Flávia Guerra
Da Agência Estado

É guerra dos sexos, mas tipo comédia romântica. Mas é uma comédia verdadeira. “Verdadeira? Isso vai dar m...”, disse Marcos Palmeira ao ouvir a ideia de se levar a peça “E Aí, Comeu?” (de Marcelo Rubens Paiva) para o cinema.

Na trama, Palmeira vai viver Honório, um jornalista machão à moda antiga, com tudo de bom e ruim. Enquanto Palmeira pensava, Bruno Mazzeo tentava entender de que tipo de papo Honório e ele (na verdade, ele, não, mas Fernando) vão de fato falar de verdade na frente da câmera ou se vai ser tudo “Da Boca Pra Fora”. O vídeo mostrando os bastidores da pré-seleção dos atores é, na verdade, uma brincadeira para explicar o que vai ser de fato a “primeira comédia verdadeira sobre sexo”.

Com produção de Augusto Casé e direção de Felipe Joffily, terminou há pouco de ser rodado no Rio e deve estrear ainda no primeiro semestre.

Aliás, “Da Boca Pra Fora” foi o sobrenome carinhoso que a peça ganhou quando esteve em cartaz, e foi sucesso de público e crítica por várias temporadas. “Foi a Bianca Bayton quem deu o segundo nome. Não só porque E Aí, Comeu? poderia soar muito como papo de bar toco de homem e assustar, mas porque ela, que tinha toda razão, dizia

que os três amigos falavam na mesa de bar era aquele típico papo de homem quando está só entre amigos. Falam as maiores barbaridades das mulheres, tipificam, mas, no fundo, é tudo da boca pra fora. No fundo a gente nada as mulheres”, conta Rubens Paiva, que assina com Lusa Silvestre o roteiro que transporta para o cinema a história dos três amigos que, na faixa dos 30 e tantos, estão tentando se entender, e entender, as mulheres de hoje.

Por falar em três, o terceiro nome da trupe é Fonsinho. O “inho” já diz tudo. Vivido por Emilio Orciolo Netto, ele é um escritor que nunca assumiu nada na vida. Nunca se casou, só se relaciona com prostitutas, mulheres casadas e não consegue nem terminar um livro.

De acordo com Fonsinho/Emílio, é, no fundo, um escritor à procura de uma “estética” e, no caminho, se encontra mulheres sexualmente liberadas, a culpa, como diz ele no vídeo promocional do filme, é do personagem.

Resta agora provar também que, como diz o slogan do filme, a “primeira comédia verdadeira sobre sexo” é também a “primeira comédia verdadeira sobre o amor”. “E é, não? Afinal, o que todo mundo quer é namorar. O homem pode até galinhar, pode ter sua fase intensa de solteiro, mas quer encontrar uma mulher especial e quer amar. É impossível ser feliz sozinho”, acrescenta.



João Marcos Cavalcanti

MPB & outras histórias

João Marcos Cavalcanti de Albuquerque é advogado formado pela FUC, ex-secretário chefe do gabinete de César Maia, escritor bilingue e estudioso da MPB. jmarcos@uol.com.br

Aula de vida

Certo dia um professor apareceu para dar sua aula matinal sobrando uma caixa de papelão; o fato despertou a curiosidade de toda a turma. Percebendo isso, o mestre disse: Todos estão loucos para saber o que trago na caixa, vou saciar a curiosidade de vocês. Abriu e tirou de dentro um vidro grande, desses de guardar conservas, completamente vazio. A curiosidade aumentava. Então o mestre comeu e enchê-lo com bolas de gude, até não haver mais lugar para nenhuma.

Dai perguntou: Quem acha que o pote está cheio? Todas as mãos levantaram-se, confirmando que o vidro estaria cheio. Em seguida, o professor tira também de sua caixa um saco de areia despejando-o dentro do vidro.

Os pequenos grãos vão aninhar-se entre as bolas até não sobrar mais espaço. Pergunta novamente: E agora o pote está cheio? Um coro de vozes responde em uníssono: Sim. Enganaram-se novamente, disse o mestre, esperem um minuto.

Enfiou novamente as mãos na caixa e em cada uma delas surge uma lata de cerveja.

Os alunos então começaram a rir e o professor, sem se perturbar, começa a despejar o líquido das latas dentro do pote e categoricamente afirma: Agora sim ele está cheio.

Os alunos, sem saber o significado daquela experiência, discutiam em voz alta. A algazarra tomara conta da sala de aula. O professor então pediu silêncio e explicou:

Pensem bem no que está acontecendo aqui agora. Esse pote representa a vida de vocês.

É preciso garantir que os primeiros ingredientes sejam coisas grandes. As bolas de gude representam a família, o estudo, o trabalho, a carreira e as paixões que virão durante a vida. O resto é só areia, suas miudezas que podem até ser importantes mas não são prioridades.

Foi aí que um aluno mais atento gritou do fundo da sala: E a cerveja, pra que serve?

Isso é para que vocês saibam que depois de tudo ainda deve sobrar um tempinho para tomar uma cerveja com os amigos, explicou o professor.

O barulho parou. Fez-se silêncio e em seguida ouviram-se somente aplausos.

ESPORTES

Manchester City supera ressaca de fim de ano, vence o Liverpool por 3 a 0 e se isola na ponta

Vasco apresenta zagueiro Rodolfo como reforço para 2012. Atleta assinou contrato de dois anos e meio

Comentarista de TV turca Ahmed Çakar sofre ataque cardíaco ao vivo; seu estado segue estável

TEMPORADA 2012

Alex Silva falta ao 1º treino no Flamengo

Outra ausência foi a de Thiago Neves, cujo contrato de empréstimo já se encerrou

O zagueiro Alex Silva foi ontem a grande ausência da reapresentação do Flamengo, após um mês de férias. O jogador, que chegou ao clube no meio do ano passado, vindo do São Paulo, não deu explicações a respeito da sua falta no primeiro treino do ano. Por isso, levou bronca do técnico Vanderlei Luxemburgo.

“Deve ter dormido um pouquinho mais ou perdeu o voo. Vai começar mal a temporada. Com certeza absoluta. A programação foi passada com um mês de anteci-

dência. Não é legal começar dessa forma. Alguma coisa vai acontecer”, garantiu o treinador. Hoje o grupo viaja para Londrina, onde será realizada a pré-temporada.

Outra ausência sentida foi a de Thiago Neves, cujo contrato de empréstimo já se encerrou. O Flamengo segue em negociação com o Al Hilal, da Arábia Saudita, para que o meia siga na Gávea em definitivo. O clube árabe prometeu dar uma resposta sobre o assunto nesta quarta ao time carioca. Kleber e Egídio,

que voltam de empréstimos para o Atlético-PR e o Ceará, respectivamente, também não apareceram para treinar. Ambos devem ser negociados.

Por outro lado, a novidade foi a presença do lateral-esquerdo Magal, único reforço do Flamengo até aqui para 2012, contratado junto ao Americano-RJ. Além dele, Bottinelli e Luiz Antônio, que estavam em fase de recuperação física no final do ano passado, trabalharam normalmente. Camacho e Paulo Sérgio, que

estavam emprestados a Bahia e Náutico, respectivamente, foram reintegrados e treinaram com os companheiros.

Desfalques - Nas primeiras horas de trabalho de 2012, o clube já ganhou dois desfalques. Galhardo e Diego Maurício vão ser submetidos a pequenas cirurgias e perderão não apenas a pré-temporada como os primeiros jogos do ano. O lateral-direito sofre com uma amidalite, enquanto o atacante precisa corrigir um desvio de septo nasal.

TÊNIS

Nadal e Federer iniciam 2012 com vitórias

Em seu primeiro jogo oficial no ano, o espanhol Rafael Nadal precisou jogar duas horas e 32 minutos para confirmar o seu favoritismo na estreia do Torneio de Doha, nesta terça-feira. O tenista número 2 do mundo chegou a ser derrotado em um set, mas garantiu a vitória sobre o alemão Philipp Kohlschreiber, por 2 a 1, com parciais de 6/3, 6/7 (2/7) e 6/3.

Cabeça de chave número 1 do ATP 250 disputado no Catar, Nadal terá pela frente o alemão Denis Gremelmayr na próxima fase do torneio. Vindo do qualifying, o tenista da Alemanha surpreendeu ao vencer com facilidade o italiano Potito Starace por 2 sets a 0, com parciais de 6/3 e 6/2.

Para estrear com vitória em Doha, Nadal converteu quatro de 12 break points cedidos por

Kohlschreiber, que aproveitou duas de quatro chances de quebrar o saque do espanhol. Para completar, o tenista número 2 do mundo ganhou 70% dos pontos que disputou quando encaixou o seu primeiro serviço.

Federer - Já o suíço Roger Federer não teve problemas para confirmar o seu favoritismo em sua primeira partida oficial na temporada. Ontem, o tenista número 3 do mundo aplicou duplo 6/2 sobre o russo Nikolay Davydenko em sua estreia em Doha.

Cabeça de chave número 2 no Catar, Federer promete encerrar uma missão ainda mais fácil na segunda rodada da competição, pois terá pela frente o desconhecido esloveno Grega Zemlja, que veio do torneio qualificatório em Doha e estreou com vitória.

Clijsters se classifica para as quartas de final

A belga Kim Clijsters, a alemã Andrea Petkovic e a italiana Francesca Schiavone confirmaram o favoritismo e se classificaram ontem para as quartas de final do Torneio de Brisbane, que serve como preparação para o Aberto da Austrália, em Melbourne.

Clijsters, número 13 do mundo, superou a sérvia Ana Ivanovic, 22ª colocada no ranking da WTA, por 2 sets a 1, com parciais de 6/1, 1/6 e 6/3, em 1 hora e 18 minutos.

Ivanovic devolveu o placar na segunda parcial e ficou próxima da vitória ao abrir 3/0 no terceiro set. Mas Clijsters reagiu, venceu

seis games seguidos e avançou em Brisbane ao obter a quarta vitória em cinco confrontos com a sérvia.

Petkovic, número dez do mundo, superou a checa Barbora Záhlovská por 2 sets a 0, com parciais de 7/5 (7/2) e 6/0. Agora, a segunda pré-classificada em Brisbane vai encerrar a vitoriosa de jogo entre Anastasia Pavlyuchenkova e Kaia Kanepi.

Schiavone, 11ª colocada no ranking da WTA, venceu a cazaque Galina Voskobova, número 58 do mundo, por 2 sets a 0. Nas quartas de final, ela vai encarar Jelena Jankovic, ex-número 1 do mundo, ou Nina Bratichkova.

PROVISORIAMENTE

Quatro ciclistas brasileiros são suspensos por doping



Damasceno: presença do esteroide estanozolol

A União Ciclista Internacional (UCI) suspendeu ontem, provisoriamente, quatro ciclistas brasileiros que testaram positivo em exames antidoping realizados em julho e em outubro do ano passado. Estão afetados Tiago Damasceno, Flávio Reblin, Wagner Alves e Elton Silva, assim como o chileno Manuel Villalobos.

Os exames a que Damasceno e de Reblin foram submetidos durante o Tour do Rio, em julho, assim como os de Wagner Alves e do chileno Villalobos, na Volta Ciclista de São Paulo, em outubro, apontaram a presença do

esteroide estanozolol. Já Elton Silva foi flagrado na prova paulista pelo uso dos estimulantes fentermina e mefenetermina.

Além deles, outros dois sul-americanos punidos pela UCI em nesta terça-feira foram o peruano Ronald Luz e o boliviano Fernando Espíndola, que testaram positivo, respectivamente, para cocaína e norandrosterona, na Volta da Bolívia, em novembro.

Os ciclistas serão julgados por suas confederações nacionais e ficarão suspensos até o encerramento do processo que corre contra eles. Todos têm o direito de pedir a análise da contraprova.